





Dig<sup>o</sup>

Joan

~~26-10-39~~

9481

A

APOLOGIA.

EM QUE SE  
DEFENDÊ HŪAS

SANGRIAS DE PÊS

dadas em: hũa inflammação de olhos

complicada com gonorrhœa

purulenta de seis

dias.

9481  
DEDICADA AO CONDE  
de Villanoua,



PELO DOCTOR DVARTE

Madeira Arrais, Medico de sua

Magestade.

*Com todas as licenças necessarias.*

---

Em Lisboa, por Antonio Areuaz 1638

APROBADA

EM OVE SE

DEFENDE HVA S

SANGRIAS DE P E S  
dadas em humillamacao de olhos

complicada com gonorrhias

putrida de seis

dias.



DEDICADA A NOBRES

de Villanova

PELO DOCTOR DVARTE

Mestre Artes, Medico de sua

Magestade.

Com todas as licenças necessarias

Em Lisboa por Antonio Arcaiz de 8

*Approuação de Frey Aires  
Correa calificador do  
Conselho Geral.*

**H**E taõ natural a todos a de-  
fensa propria, que fica  
sendo contra justiça tira-  
la à algué. O Autor nesta Apo-  
logia, que douta, & estudiosamē-  
te fez, trata de sua abonacão, por  
razão de hum caso particular soc-  
cedido de hũas sangrias q̃ man-  
dou fazer, & de maneira que  
tambem resulta em proueito a  
muitos enfermos, & de cami-  
nho, pera curar aos que não sen-  
do medicos curaõ por rezão de  
poucas posses dos que se curaõ,  
porque he a infirmitade, de que  
falla, ordinaria, & soccedida quasi

sempre ; & assim me parece  
mui digna de se imprimir , &  
que pera isso se lhe conceda a li-  
cença que pede. Em São Do-  
mingos de Lisboa , em 10 de Ja-  
neiro de 1638.

*Fr. Aires Correa*

*Calificador do conselho Geral.*

*Approvação de Frey Francisco de  
Paiua, Lente Iubilado, Califi-  
cador do Sancto Officio da  
Inquisição.*

**V**I esta Apologia que fez o  
Doutor Duarte Madeira  
Arrais. *Et præter quã quod  
nihil habeat contra fidem , aut bonos  
mores , probat illius . Autor elegan-  
ter, & doctissime assumptum seu ma-  
teriam*

teriam subiectam. Autoritate imprimis regum medicina, Hyppocratis scilicet Galeni, & Auicena. Quibus accedit, multorum citatio recentiorum, & autoritas aliorum, qui in precipuis Academijs floruerunt, & extant hodie primarij meritissimi in hoc, & alijs Hyspania Regnis: deinde ratione, & philosophica argumentatione, in qua in forma subtiliter arguit probando, & respondendo ingeniose ad argumenta contraria: postea vero exemplo, quod quidem valde illuminat ad demonstrationem: tandem experientia signando in hac ciuitate singulos egrotos simili, de qua agit, infirmitate affectos, qui tali, quo ipse Autor vsus fuit, remedio salui, sani, & incolumes extiterunt. Pelo que sou de parecer que se lhe de

licença pera imprimir este tratado, que a todos será de utilidade. Em o Conuento de nossa Senhora de I E S V, em 15. de Janeiro de 1638.

*Fr. Frãcisco de Páua, Lẽte Lubilado.  
Calificador do Sancto Officio da  
Inquisição.*

*Licença da Sancta Inquisição.*

**V**ISTAS as informações  
pode se imprimir esta A-  
pologia cõposta pelo Dou-  
tor Duarte Madeira Arrais, &  
depois de impressa tornarà a esse  
conselho para se conferir com o  
original, & se lhe dar licença  
pera correr, & sem isso não cor-  
rerà

rerà! Lisboa 19. de Janeiro de  
1638,

*Pedro da Silva.*

*Francisco Cardoso de Torneo.*

*Diogo Osorio de Castro.*

*Sebastião Cesar de Meneses.*

**P**odese imprimir. Lisboa 25.  
de Janeiro de 1638.

*O Bispo de Targa.*

*Approuação do Doutor Antonio da  
Mata Falcão Medico de  
sua Magestade.*

**V**I esta Apologia por manda  
do de V. Magestade, com  
posta pelo Doutor Duarte  
Madeira Arrais, sobre o modo co  
mo se ha de sangrar no principio

da gonorrhéa virúlétã cõplicadã  
cõ outra doença, estã feita muito  
doutamente, & com grande cu-  
riosidade resolvendo todas as dif-  
ficuldades, q̃a cerca desta materia  
tratão os Autores: & por ser o-  
bra vtil, & necessaria à republi-  
ca me parece que V. Magestade  
lhe deue fazer a merce que pede  
concedendo lhe licençã para a po-  
der imprimir. Lisboa a 23. de Ja-  
neiro de 1638.

*O Doutor Antonio da Mata  
Falcão.*

*Licençã do Paço.*

**P**odese imprimir esta Apo-  
logia vistas as licençãs do  
Sancto Officio, & Ordinario

& a

Se a informação que se ouue. Em  
Lisboa 27. de Janeiro de 1638.

*Carvalho. F. Leitão.*

*Pereira. Sanchez. Fialho.*

**E** Ste liuro concorda com o  
original. Em S. Domingos  
de Lisboa, em 20. de Feue-  
reiro de 1638.

*Fr. Aires Correa.*

*Calificador do conselho Gera*

**V**isto estar conforme com o  
original, pode correr esta  
A pologia. Lisboa 23. de  
Feuereiro de 1638.

*Manuel da Cũna. F. Ioaõ de Vasçõc.*

*P. da Sylua. Frãcis. Cardes. de Torn.*

*D. Osorio de Cast. Sebast. Ces. de Men*

*Taxão*

Taxão este liuro em meio to-  
staõ em papel a 27. de Fev creiro  
de 1638.

Carvalho. F. Leitão. Pereira.

**E**ste liuro concorda com o  
original Em S. Domingos  
de Lisboa em 20. de Fev  
de 1638.

F. Aires Correa  
Calificador e confessor

**V**isto estar conforme com o  
original, pode correr esta  
Apoloia. Lisboa a 3. de  
Fev de 1638.

M. de S. Paulo. F. João de V. S. C.  
P. de S. Paulo. F. João de V. S. C.  
D. Antonio de S. Paulo. F. João de V. S. C.  
Taxão

A DOM GREGORIO  
de Castelbranco Valente, Cõde  
de Villanoua, senhor do estado  
de Sortelha, casa de Gõis, & do  
morgado da Pouoa; Guarda mór  
da pessoa de sua Magestade, &  
Capitão da sua guarda da Camara,  
Comendador de S. Miguel  
de Tresmiras da ordem  
de Christo, &c.



*As casas de Villanoua, Sorte-  
lha & Gõis forão sempre  
tão celebres por sua antigui-  
dade, & senhores illustres, que lhes  
faria grande aggrauo, & não menor  
a V. S. claro successor dellas, & be-  
nemerito Conde dellas, se quisesse  
tratar de suas grandezas em tão pe-  
queno papel, quando nem para com-  
pendio*

pendio bastariaõ grandes volumes.  
Este primeiro, posto que breue, com  
que sayo a luz, offereço a V. S. assi  
por gratificar parte do muito que de-  
uo, como tambem pelo que me impor-  
ta. Pelo que deuo: pois V. S. foi o  
primeiro senhor, que nesta terra me  
honrou, seruindose de mim pera o cu-  
rar de hũa grave enfermidade, pre-  
miandome no bom successo della com  
mil cruzados, & cada hora com mer-  
ces auentajadas. Pelo que me impor-  
ta: pois como nesta Apologia, defendo  
hũa verdade tão necessaria á Repu-  
blica (onde nũca faltão emulos) neces-  
sito de protector tão zeloso, & verda-  
deiro, qual o mũdo reconhece em V. S.  
a quem Deos guarde. Lisboa 8. de  
Janeiro de 1638.

Duarte Madeira Arrais.

T A B O A D A D O S  
Capitulos desta Apologia,

- C**apitulo 1. Propoemse o caso, fol. 1.  
Cap. 2. Propoemse a questão. fol. 6  
Cap. 3. Propoemse a opinião verdadeira. fol. 7  
Cap. 4. Razões que evidentemete mostrão auerse de dar a sangria no pè. fol. 8  
Cap. 5. Experiencias que mostrão ser danosa a sangria do braco. & necessaria a do pè. fol. 24  
Cap. 6. Autores que expressamente mandão sangrar no pè. fol. 31  
Ioão Riolano, fol. 31  
Bertholamen Perdulce. fol. 32  
Hercules de Saxonia. fol. 34

- Rodrigo da Fonseca. fol. 38  
Ieronimo Marcurial. fol. 39  
Dionisio Velho. fol. 40  
Cap. 7. Textos, & Autores de que  
se colhe auerse de sangrar no pè,  
fol. 41.  
Cap. 8. Mostra-se que as sangrias  
dos pès não forão demasiadas,  
fol. 47.  
Cap. 9. Propoemse, & soltaõse os  
argumentos da parte contraria que  
manda sangrar no braço. fol. 51  
Cap. 10. Propoemse os Autores da  
parte contraria, que mandão san-  
grar no braço: responde-se a seus  
ditos, & impugnase cada hum  
delles. fol. 68  
Contra Leonardo Botallo. fol. 72  
Contra Iulio Palmario. fol. 73  
Contra Mercado. fol. 75  
Contra

Contra Laguna. fol. 77

Contra Antonio Musa. fol. 79

Contra Falopio fol. 80

Contra Antonio Chalmethen.

fol. 85.

Contra Pereda. fol. 86

Contra Eustachio Rudio. fol. 88

Contra Ioão Riolano. fol. 89.

Contra o parecer de outras pes-  
soas, que tinhão por opiniaõ  
que as primeiras sangrias se  
auiaõ de fazer no braço. fo. 92

Cap. 11. Propoemse, & prouaõse  
os tres casos em que somente con-  
uem sangria de braço, hauendo  
gonorrhœa, encordio, ou chagas,  
gallicas das partes baixas, fol. 96

Cap. 12. Propoemse hũas observa-  
çõis em confirmação de algũa do-  
ctrina da sobredita. fol. 100

LAVS DEO.

LAVS DEO.

Dei de Sobredia. fol. 100

Cap. 1.º Proposito suas observa-  
ções em confissão de algũa ho-

gallia das partes baixas fol. 98

governos, e curadiaz, ou outras

com freguesia de braco, haueudo

os tres casos em que se encontram

Cap. 1.º Proposito. Opi uniuersa

quão de fazer no prazo fol. 92

que as primeiras freguesias se

for, que se acham por opinio

Contra o parecer de outras par-

Contra Louõ Roldano. fol. 89

Contra Eustachio Rubio. fol. 88

Contra Frecha. fol. 86

fol. 85

Contra Antonio Chalmethen

Contra Felipe. fol. 80

Contra Antonio de Sa. fol. 79

Contra Lagnan. fol. 77



# APOLOGIA.

*EM QUE SE DEFENDE  
 hñas sangrias de pès dadas em hũa in-  
 flamação de olhos complicada com  
 gonorrhœa purulenta de seis  
 dias.*

Pelo Doctor Duarte Madeira Arrais  
 medico de sua Magestade.

*Propoemse o caso.*

## CAPITVLO I.



**C**ERTO homem desta Ci-  
 dade, que em outro tem-  
 po fora logeito a inflam-

*Apologia.*

mações de olhos, que por intervallos lhe repetião, & auia já oito, ou noue annos, que dellas se preferuaua com hũa fonte do braço: tornou a cahir em outra semelhãte inflamação em dous de Nouembro de 1637. hauendo seis dias, que padecia hũa gonorrhœa purulenta de contagio Gallico, mas cõ moderadas dores, & ardores. Era a inflamação dos olhos phlegmonosa, & erisypelatoza, & occupaua mais as palpebras, & parpados, & menos a tunica albuginea, ficando a cornea, & mais partes do olho saluas. No terceiro, ou quarto dia lhe sobreueyo hũa febricula diaria excitada das dores, & vigílias, que logo cessou, & até o seteno

No não teue outra. E como a inflâ-  
 mação por sua grandeza indicaua  
 remedio grande, não hauendo cõ-  
 tra indicação das forças, me resol-  
 ui a sangralo. Mas como a gonor-  
 rhea cõtra indicaua ser no braço,  
 o mandei sangrar no pè esquerdo,  
 porque padecia mais o olho da-  
 quella parte, & despois tambem  
 no direito, porque ambos os olhos  
 estauão inflâmados. Evendo que  
 o mal começaua a ceder às san-  
 grias dos pès, tomando indicação  
 ajuuante, & permanecendo os  
 mesmos scopos da enfermidade,  
 & forças, & o scopo da gonorrhæa,  
 que indicaua as veas dos pès, con-  
 tinuei até oito sangrias nelles, estã-  
 do muy satisfeito de escusar as dos

*Lib. art  
 c. 57. &  
 sape a-  
 libi.*

*Aprologia.*

braços, & de evitar o perigo, que  
havia de com ellas supprimir a vi-  
rulencia & venenofidade da go-  
norrhœa pera as partes superiores  
& principais. No quarto dia fo-  
breueyo ao doente hũa pequena  
dor, & tumor ao meyo da face es-  
querda, perto da orelha, na junta  
da mandibula, principio de gota  
artetica, como despois se mostrou,  
porque no seteno a manheceo cõ  
outra pequena dor, sem tumor, no  
pe direito, que pareceo entã ser  
ocasionada de hũa atadura da fan-  
gria, que havia quatro dias estava  
com dous chumaços mui apertada:  
porem ao meyo dia se fez a  
dor mui cruel, & intoleravel, &  
chamãdo mais outros Medicos, &

Cyrurgiões, acudimos todos com varios remedios a mitigala, sem que nenhum aproueitasse. E sendo necessario recorrer ao da sangria, que me pareceo mais conveniente no outro pè, conforme aquella texto. *Altero crurum male habente scarificabis reliquum.* Estando hum pè maltratado sangrarem no outro, não quis hum dos companheiros que fosse, senão no braço, sendo assi que ainda então a gonorrhœa o impedia. Com esta sangria algũa cousa se remittio a vehemencia da dor, mas logo sobreueyo febre, & tornou a crescer a dor, com tumor no mesmo pè, & tambem nos olhos; & logo ao outro dia sobreueyo dor com tu-

13. Met  
5. & 2.  
ad Gla.  
ue. c. 2.

*Apologia.*

mor ao juelho esquerdo, & inchã-  
raõ ambos os pès, & pernas dos  
juelhos pera baixo grandemente,  
de modo q os não pode menear  
muito tempo, & lhe daua notauel  
inquietação, & pena, porque até  
o sono lhe impedia; por onde se  
vio claramente ser gota artetica,  
mas gallica, & a febre tambem  
gallica, tudo, ao que entendo, ori-  
ginado das sangrias dos braços, q  
leuaraõ o contagio gallico ao figa-  
do, & mais partes superiores, co-  
mo logo claramente se mostrou,  
porque na quarta sangria, que se  
fez no braço esquerdo, lhe inchou  
o dedo pequeno daquella mão, &  
na quinta que se fez no direito, lhe  
inchou o dedo polegar da mão di-  
reita,

reita, final evidente de se retrahir a virulencia pernicioza pera o tronco do corpo, onde causou noua putrefacção de humor, que por ser muito, & de mà qualidade, o deitou a natureza symptomaticamente nos pès, & pernas. Continuando-se as sangrias nos braços por voto de todos, por não poderem já ser nos pès, & hauer urgencia das dores, & tumores, & da febre, q̄ veyo cõ algũa agudeza, & ainda dos olhos q̄ de quãdo em quando padeciaõ mayor molestia; foraõ se dando atè sete sangrias nelles, permitindo sempre as forças. Erão as agoas turvas, & vermelhas, & não mostraraõ atè os quatorze cozimento, & dahi por diante às vezes

*Apologia.*

2. Pro-  
nest. 26  
27.

O mostrauão manifesto, mas im-  
perfeito, & não continuo, de que  
se inferia ser a doença comprida,  
& menos segura, conforme Hip-  
pocrates. Os tumores erão a prin-  
cipio mais erisypelatosos, & ao  
despois se forão fazendo edemato-  
sos. Chegando aos vinte dias, ha-  
uendo cozimento mais perfeito,  
& maior remissão da febre, enten-  
dendo que ja tudo pendia de qua-  
lidade gallica, por conselho de to-  
dos se lhe deraõ duas oitauas de ja-  
lapa, com que purgou copiosamẽ-  
te: & logo nos dias seguintes lhe  
ordenamos suores de salsa parri-  
lha em estufa, com que logo teue  
alivio nas dores, & se foi remittin-  
do conhedidamente a febre. Des-  
pois

pois de vinte suores, como não ha-  
uia melhora nos tumores de pés,  
& pernas, entendêdo q̃ era muita  
a carga dos humores grossos, que  
a ellas decião, pareceo bem a to-  
dos que se tornasse a purgar com  
as duas oitavas de jalapa, que fez  
euacuação copiosa: & descansan-  
do dous dias, tornou a continuar  
com os suores, de sorte, que che-  
gou a quarenta: atè este tempo  
não houue nos tumores manifes-  
ta melhora, suava porem o doen-  
te muito menos. Dos quais indi-  
cios inferia hum dos adjuntos, q̃  
hauia ainda grande carga de hu-  
mor, que corria, & lhe parecia que  
a ditta purga, & suores se tornas-  
sem a repetir. Seguiose comtudo

## Apologia.

o contrario parecer por voto dos  
mais; fundados em que o suar tã-  
to menos era indicio de estar já  
euacuada a causa antecedente, &  
que o não desincharem as pernas  
procedia da crassicia, & resistencia  
da conjunta, que pedia remedios  
locaes, que attenuassem, & resol-  
uessem com algũa mollificaçãõ,  
conforme a Galeno, pera que as  
reliquias dos humores se não en-  
durecessem, & encirrassem. Leua-  
dos desta indicaçãõ lhe ordena-  
mos vnguento de agrippa, & mar-  
ciataõ, misturados com a quarta  
parte do de Mercurio, que depois  
se foi acrescentando atè se mistu-  
rar em quantidade igoal. Com o  
qual remedio teue logo manifesta

¶ 4 Met  
c. 4.

melhoria, que cada dia mais, & mais se foi mostrando, sem que lhe rebentasse a boca, nem houvesse outra euacuação manifesta. Continuauão comigo dous medicos, & dous cyrurgiões todos de sua Magestade, a saber o doutor Antonio da Matta Falcão: o Licenciado Baltezar Teixeira, que logo do terceiro dia por diante continuou comigo: & o Licenciado Simão Mendes, que veio ao septimo dia, & de todos foraõ approuadas as sangrias de pès, excepto o doñor Francisco Borges de Azeuedo, que era o outro adjunto, o qual foi de parecer, que na gonorrhœa virulenta, & no encordio gallico, se hauiã de sangrar no braço,

& que era doutrina de todos os Autores, sem hauer algum que o contrario dissesse. E porque esta opinio he mui prejudicial à vida humana, & os Autores não discutirão este ponto bastantemente, & houue varias sentenças entre elles acerca desta sangria, me pareceo acertado tratar esta questão em Portuguez, pera que venha à noticia de todos, & se saiba como se ha de proceder nesta materia.

*Prologo da questão.**CAP. 2.*

**M**Vito havia que disputar acerca da effencia differenças, causas, finais, pronosticos, & cura da gonorrhœa virul-

len-

lenta: porem como o meu inten-  
to não hê outro senão mostrar, q̄  
hauendose de dar sangria, não cõ-  
uenha no braço, senão no pê, que  
he o ponto de maior duuida, del-  
le tratarei samente.

E posto que a ordem das ques-  
tões escolasticas he propor pri-  
meiro os fundamentos da opinião  
contraria, & no segundo lugar os  
da que se tem por verdadeira, &  
ultimamente responder aos argu-  
mentos, que pela parte contraria  
no principio se puserão, como este  
modo serue samente aos letra-  
dos, & pode embaraçar aos que o  
não são, vsarei de outro estilo, que  
lhes fique tão claro, como a lingua-  
gem em que trato esta materia.

E pèra que mais claramente procedamos, se ha de suppor, que pelo medo, que os Autores tem de supprimir a virulencia da gonorrhœa, he doutrina recebida de todos não sangrar, nem purgar nos principios della, senão quando ha complicação de algũa enfermidade, ou accidente, que obriga a estes remedios: & neste caso procede a nossa questão, se conuem sangrar no pè, ou no braço?

*Propoemse a opinião verdadeira.*

CAP. 3.

**A** Opinião certissima, & quẽ geralmente he recebida dos medicos, & cyrurgiões que hoje praticão he, que hauêdo  
gonor-

gonorrhœa complicada com algũ affecto, a que seja necessaria sangria, se dê no pè, & não no braço, por que nelle he nociua, & prejudicial à vida humana, tirando quando o affecto que se complica for tal, que corra perigo de morte, se não se lhe acudir com sangria de braço; ou quando o contagio està já tão cõmunicado a todo o corpo q̃ se não possa mais cõmunicar, ou quando està já de todo extinto, porque nestes tres casos poderá dar no braço. Esta opiniãõ intendo prouar com razões, com experiencias, com textos, & com Auctores.

Razões

Razoões que evidentemente mostrãõ  
hauerse de dar a sangria no pé.

## CAP. 4.

**P**rimera razão. A gonorrhéa  
purulenta não se ha de sup-  
primir nos principios: a san-  
gria do braço a suprime, chamá-  
do a virulencia aos membros prin-  
cipais: logo hauendo gonorrhéa vi-  
rulenta não se ha de dar a sangria  
no braço, se não no pé. A maior  
he de todos os Autores, entre os  
gerais nomeo a Fernelio Antonio  
Fracanciano, Bauentino, Tomita-  
no, Falopio, Eustachio Rudio, &  
outros muitos, que auisaõ, q nos  
principios senão reprima a virulé-  
cida da gonorrhéa. Prova-se a me-

Lib. 6.  
de pari  
morb. c.  
13. Fra  
cans fol  
732. col  
S. lib. de  
morb.  
gal. c. 10

nos.

nor. A sangria do braço supprime, tit. de  
 & reuelle todas as fluxões baixas: gonor. f.  
 a gonorrhœa he fluxão baixa: logo 136. tra  
 com a sangria do braço se supprime. sta. de  
 A maior he de Hyppocrates morb.  
 aonde diz, *Reuulsio in supernis de or-* gal. c.  
*sũ, & infernis & sursum.* Quer dizer 86. &  
 A reuulsão, se faz para as partes su- 82,  
 periores por baixo, & pera as infe- Lib. de  
 riores por cima: & de Galeno quã- humor.  
 do diz que a sangria do braço re- te. 10.  
 uelle, & supprime a purgação 2. Ad  
 dos menstros, & as almorreimas Glauc. c  
 & a dos pès as prouoca: & quando 2.  
 diz que corredo o humor aos pès 13. Mes  
 se sangue nos braços, & correndo e. 11. &  
 aos braços, nos pès; & quando sape alē  
 sangra aos de gota podraga nos bi.  
 braços, & aos epilepticos, & verti-

Apologia.

- Lib. de  
sang.  
mis. c.  
11. ginofos nos pès. Ouçamolo ago  
ra, *Seçta enim in cubito vena mulie-*  
*rum solent reuellere purgationes.*
- Quer dizer. As veas dos braços  
sangradas costumão a reuellir as  
purgações das mulheres. E outra  
vez. *Nam quæ ex cubito sunt eua-*  
*cuationes aliud etiam habent adiun-*  
*ctum malum, nempe quod purgationes*  
*menstruas comprimant sanguinem ad*  
*superiores corporis partes retrahendo,*  
*quæ vero sunt ex cruribus tantum ab*  
*est vt retrahant, vt etiam menses pro-*  
*moucant.* Quer dizer. Porque as  
euacuações que se fazem do bra-  
ço, trazem tambem adjuncto ou-  
tro mal consigo, a saber reprimir  
as purgações menstruas, retrahin-  
do o sangue para as partes supe-  
riores

riores : mas as que se fazem nos  
 pès, taõ fora estaõ de retrahir, que  
 antes prouocão os meses. E outra  
 vez diz. *Ceterum si retenta hamor-*  
*rhoides mittendi sanguinis occasio sint*  
*si quidem cohibere eas velis, quæ in bra-*  
*chio sunt, sin prouocare, quæ in cru-*  
*ribus sunt, venas secare conuenit. E*  
 mais a baixo. *Quam ob rem podragi-*  
*cos ex cubito euacuato, commitialibus*  
*vero morbis, vertiginibusq; obnoxios,*  
*potius ex cruribus. Quer dizer.*  
 Mas se as almorreimas detidas de  
 rem occasiãõ a sangria, se as qui-  
 zertes reprimir, sangrai as veas  
 do braço, & se as quizerdes pro-  
 uocar, sangrai as do pè. E mais a  
 baixo torna a dizer. Pela qual ra-  
 zãõ aos podragicos euacuareis pe

Lib. cit

c. 19.

lo braço, & aos que são fogueitos a vertigēs, & a gota coral, pelo pè. Veirão agora se a sangria do braço supprimirá também a virulência da gonorrhœa. Corrobora-se este argumento, porque para estancar as camaras, todos os praticos modernos mandão sangrar no braço: & para reter a verdadeira gonorrhœa também os praticos mandão sangrar nelle: logo porque não se reterá a purulenta com a sangria do braço?

Castro  
part. 2.  
lib. 1. c.  
15.

Orib  
9. synop  
cap. 39.

Segunda razão. O humor venenoso, qual he o da gonorrhœa, indica que se ha de lançar fora do corpo, ou pelo menos desuiarse pera longe dos membros principais: a virulencia da gonorrhœa he

venen

venenosa, & com a sangria do braço se retrahê para os membros principais, & com a do pè se desuia delles: logo conuemlha sangria de pè & nao de braço. A menor està bastantissimamente prouada no argumento antecedente. A maior he de Auicena, quando diz fallando das mordeduras de animais venenosos. *Et quando oq̄ ingreditur in hoc capite res alia, & est facere humores remoueri ad partem aliam á membris principalibus.* E mais a baixo. *Aut perducentes venenum ad exteriora* Quer dizer. E algũas vezes, entra neste capitulo outra couza, & he desuiar os humores (venenosos se entende) para longe dos membros principais

Fen. 6.  
4. se. 3.  
cap. 1.

## Apologia!

Fen. 4.  
L. c. I.

ou lançar o veneno pera fora do corpo. E em outra parte diz. *Et cave tibi nè transitus super principale fiat.* Quer dizer. E guardai vos não se faça passagem pelo membro principal: logo fazendo se sangria do braço, passará a virulencia das partes baixas pelo figado, & coração primeiro que chegue ao braço, o que não a contecerá sangrando no pè.

Amerc.  
lib. 7. de  
feb. pest  
c. I. tit.  
decur-  
vat.

Terceira razão à simili: Havédo encordio pestilente, conforme todos os Autores, que tratão de peste, não se ha de sangrar no braço, se não no pè, por não chamar o humor venenoso às partes principais: o encordio gallico, & a gonorrhœa gallica também são

Santa  
Cruz l,  
de pest  
fol. 78.  
Eustac.  
Rud. lib  
5. da  
morb.

ma-

malignos, & perniciosos: logo tã  
 bem senão ha de sangrar no bra-  
 ço, senão no pé. Confirmase de  
 Mercado, que compara o bubão  
 gallico com o pestilente, & o cu-  
 ra pelo mesmo methodo, como  
 se ve das palauras, que a baixo  
 vao escritas, quando contra elle  
 argumentamos. A este argumen-  
 to quer responder Iulio Palmario,  
 que segue a opinião contraria, q̃  
 o humor gallico he mui contagio-  
 so, & que qualquer potção que  
 para dentro se recolhe com san-  
 guia do pé, ainda que fique longe  
 do figado, pela muita efficacia do  
 contagio, se communicará ao mes-  
 mo figado, o que não a contee-  
 rá no pestilente. Solução inutil.

externo.

cap. 14.

Donat.

Ant. lib

de feb.

pest. c.

9.

Andr.

Aleazar

lib, 6. c.

12. &amp;

alij mil

ti.

Li. I. de

rec. pra

fid. vs.

c. 4. ibi

Caterio

in bubo

nibus.

Não

*Aprologia.*

Não vê este autor, que muito maior he a efficacia do cõtagio da peste? A hũ mancebo se pegou peste de que morreo, de tocar com a mão hũa tea de aranha, que estãua dentro de hum escritorio, nascendolhe logo nella hũa pustula

*Lib. 6.* negra, como conta Foresto: logo se por ficar longe do coração com a sangria do pè, esperão os Autores, que na parte remota se consuma, & gaste, com muito maior razão se poderà esperar isto no contagio gallico. Vemolo pela experiencia, porque pelo bubaõ aberto, & pela gonorrhœa purulenta se consume, & gasta muitas vezes todo o contagio gallico, & fica o corpo limpo delle: logo tam

bem

bem assi se gastará algũa porção, q̄  
cõ a força da sangria correr ao pè,  
em especial quãdo pela mesma sã  
gria se pode euacuar a porção, q̄ pa  
ra dentro da vea corresse: o que  
não a contece com a do braço, q̄  
primeiro leua o contagio ao figa  
do, que se possa euacuar pela vea.

Quarta razão tambem a simi  
li. Hauendo algũa enfermidade  
complicada com a purgação mē  
strua, ou do parto, sangrase o pè,  
& não o braço, conforme a Gale  
no, & os mais dos praticos: a cau  
sa he por não retrahir a venenosi  
dade às partes principais, nem im  
pedir aquella euacuação natural.  
A mesma causa ha na gonorrhœa  
logo nem nella se deue sangrar  
no braço. Prouase a menor, por

*Lib. de  
sãg. mis  
c. II.*

*Morat  
lib. 4. de  
morb.  
mul. c.*

*II. Cast  
2. p. lib.*

*4. c. 12.  
& lib. I  
c. 13.*

que a colligancia, & communicã  
ção que tem as veas da madre cõ  
as do braço por meio da vea caua  
descendête, tẽ as dos vasos semi-  
narios; como consta de Galeno, &  
de todos os Anatomicos, logo af-  
si como a sangria do braço pode  
reprimir os meses, pode reprimir  
a gonorrhœa.

14. De  
v. part  
c. 13.  
Andr.  
Laur.  
lib. 4.  
c. 5. &  
lib. 7.  
c. II. &  
alij.

E se quizerem foltar este argu-  
mento, dando por maior razão, q̃  
os meses se reuellem com sangria  
de braço, porque procedem de  
fluxão de todo o corpo pera as  
veas da madre, o que não ha na  
gonorrhœa, que he fluxão particu-  
lar dos vasos seminarios; não val  
esta solução, porq̃ ainda que não  
houuera duuida no que suppoem,

conuence-se com os argümentos seguintes. Primeiro: *ad hominem*.

A sangria do braço reuelle de todo o corpo: logo de necessidade reuelle da parte, pois se inclue no todo: logo reuelle dos vasos seminarios. Segundo. A sangria do braço reuelle a fluxão das almorreimas, como consta de Galeno allegado: moue pera dentro das veas as cruezas, & excrementos dos intestinos, conforme ao mesmo Galeno. E comtudo nestes casos não ha fluxão de todo o corpo. logo tambem poderà mouer, & reuellir os excrementos dos vasos seminarios.

E se derem outra maior razão, que a euacuação dos menstros  
he

Lib. de  
sãg. mis  
c. 19.

4. de sa  
nit. c. 5.

6. 9.

met. c. 3.

6. 11.

met. 14

c. 6. sa-  
pealibia

*Apologia.*

he natural, & que por isso se não hade reuellir, & que a da gonorrhœa he symptomatica, & por tanto que não importa que se reuilla, & supprima com a sangria do braço. Pera impugnar esta soluçãõ se aduirtirão tres causas. A primeira que toda a euacuação q̄ he vtil à natureza, se pode chamar natural, & obra da natureza, ou a cõteça no tẽpo da saude, ou da doença, conforme diz Galeno: & pelo contrario toda a que he danosa se pode chamar preternatural, & symptomatica, as quais Hippocrates, & o mesmo Galeno distinguem *per conferentiam, & bonam tolerantiam*: & por isso diz Galeno, q̄ quem não sabe fazer esta distincão

*Lib. de  
differ.  
symp. c.  
vlt.  
1. Aph.  
2. & 23  
& 25.  
& 4. a-  
ph. 2. &*

ção, se engana, confundindo os *sepe ali*  
 symptomas com as obras da natu *bi.*  
 reza pela muita semelhança, que *Lib. de*  
 ha nelles. A segunda se colhe de *differ.*  
 sta, que a gonorrhœa purulenta hu *sym cis.*  
 mas vezes he obra da natureza,  
 porque vtilmête se euacua por el-  
 la com conferencia, & tolerancia à  
 virulencia gallica, & he causa de  
 extinguir totalmente o contagio,  
 & de preservar o enfermo do mor-  
 bo gallico imminente, outras ve-  
 zes he symptomatica, porque ain-  
 da que haja conferencia em se e-  
 uacuar o humor que pecca, falta-  
 lhe a tolerancia, porque se faz com  
 dores, & ardores, & outros sym-  
 ptomas intoleraveis: ou tambẽ lhe  
 falta a conferencia, porque se eua-  
 cuão

*Apologia.*

cuão outros humores , que não peccão. A terceira que de tres modos são os excrementos preternaturais , ou na quantidade, ou na qualidade, ou na substancia, conforme diz Galeno, & quando peccão somente em hum dos modos, não são toto genere preternaturais; & quando peccão em todos, são preternaturais toto genere. Isto posto impugnase a maior razão com os argumentos seguintes. Primeiro. Toda a razão de não quererem reuellir o menstruo , he porque pecca na quantidade, por isto diz Galeno, que não he toto genere preternatural. A gonorrhoea pecca na quantidade , na qualidade manifesta, na occulta, & na substancia; &

*Lib. de  
differ.*

*Sym. cit  
& alibi*

*Loc. cit  
& 3. de  
caus.*

*Sym. p. c,  
2.*

cia: & he finalmente toto genere preternatural: logo tem mais tres causas para se não hauer de reuellir & he argumento ad hominem que não tem resposta.

Segundo argumento. A euacuação das almorreimas, & outras euacuações, que a contecem no tempo da saude, & preseruação os homẽs de enfermidades, de que faz menção Galeno, & as criticas, que sãrão as doencas; menos naturais sãrão, que as dos meses, porq̃ procedem de humores toto genere preternaturais: & com tudo não se deuem supprimir, nem reuellir logo nem tambem a gonorrhœa purulenta, posto que não seja tão natural, como a dos meses.

7. met. 6.  
II & 3.  
de caus.  
symp. 6.

2.

*Apologia.*

Terceiro argumento. *A eua-*  
*cuação* vtil, & que se faz a tēpo cō  
conferencia, & tolerancia, he o  
bra da natureza, & não he symp-  
tomática, como temos dito de Ga-  
leno: a gonorrhœa he muitas ve-  
zes vtil como fica dito: logo mal  
suppoem a dita solução que he sē-  
pre symptomatica. Dirão: logo  
quando for symptomatica se po-  
dera reuellir. Forem em contra  
está.

*Lib. de  
differ.  
sym.cit.*

O quarto argumento. *As eua-*  
*cuações* de humores venenosos,  
posto que sejam symptomaticas,  
nũca se haõ de reuellir para parte  
onde offendão os membros prin-  
cipais, como se vè nos bubões pe-  
stilentes, & parotidas das febres  
malig-

malignas: & por isso se lhe não applicação repercussiuos, conforme a Galeno: a gonorrhœa gallica tam-  
 bem he venenosa: logo nem quã-  
 do for puramente symptomatica,  
 se deue de reuellir com sangria de  
 braço, para os membros princi-  
 pais. Alem de que nas outras eua-  
 cuações symptomaticas não ha  
 regra geral, para que se hajão de  
 impedir.

*Lib. de  
 remed.  
 paratis  
 facilib.  
 c. 8. &  
 14. me  
 c. 10.*

Quinta razão. Se houuer al-  
 guem, que tenha mordedura de  
 cão danado, ou de outro animal  
 venenoso, ou ferida de seta herida  
 da em algũa parte baixa, & lhe so-  
 breuer algũa enfermidade, que  
 haja mister sangria, não hauerà  
 medico tão desajuizado, que ouse

à sangrar no braço, pelo perigo,  
 que ha de trazer o veneno acima:  
 o mesmo perigo corre na gonor-  
 rhea virulenta: logo não se san-  
 grará no braço. Prouase a menor  
 porque a gonorrhœa, & mais affe-  
 ctos gallicos são comparados às  
 mordeduras de animais veneno-  
 sos, como se vê em Fernelio, quã-  
 do diz. *Qualis est virulentorum ani-*  
*malium pernicies, atq; contagium ta-*  
*lem velim existimetis latere, atq; tene-*  
*ri in luce venerea, nisi quod hæc fortas-*  
*sé minus præsens, ac mortifera sit!*  
 Quer dizer: qual he a pernícia,  
 & contagio dos animais veneno-  
 sos, tal quero que entendais se cõ-  
 tèm, & esconde no morbo galli-  
 co tirando q̃ nelle por ventura he

Lib. de  
 abd. re-  
 riu caus.  
 c. 14.

menos presentanea, & mortifera. E mais a baixo diz, *Hinc venenum malo subesse intelligitur, non aliter quem scorpj, aut rabiosi canis virus perreptans in omne corpus.* Quer dizer. Daqui se entende, que debaixo deste mal ha veneno, assi como o do scorpiaõ, & do cão danado, que se estende por todo o corpo. E quando torna a dizer:

*Emergunt autem in obscuris partibus pustula, ulcera maligna, virulentaq; gonorrhœa, inguinum bubones: sed hæc nisi altius intro subeant, non dum lues sunt venerea, sed rudimentum, & veluti character eius impendentis. Hunc affinitate quadam annexendi videntur reliqui dum venenati, tum contagiosi affectus, & quicunq; virulenta-*

Lib. 8.  
de parr.  
morb. c.  
vlt. ad  
fin.

Vide eã  
tiã lib.  
de curat.  
luisuen.  
cap. 18  
& 4.

Apologia.

*rum bestiarum ictibus infliguntur.*

Quer dizer. Nascem nas partes vergonhosas, ampolas, chagas malignas gonorrhéas virulentas, encordios das virilhas: mas estas cousas em quanto, não entraõ muito por dentro, não são morbo gallico, senão hum rudimento & hum caracter, ou sinal do que está ja para vir. A estes parece, que se haõ de ajuntar por certo parentesco os mais affectos, assi venenosos, como contagiosos, & todos aquelles, que se pègaõ por mordeduras de animais venenosos. Atè aqui Fernelio: deixo outros lugares seus. A mesma comparação traz Alexandre Massaria, quando diz. *Sicuti in rabie modica*

dica spuma canis rabidi latente qua Lib. de morb. gal.  
 dam, & admirabili ratione morbum  
 inducit: ita in morbo gallico ex coitu,  
 ex osculo, vel alio contagionis modo,  
 non minus occulta, quam inexplica-  
 bili ratione morbus excitatur. Quer  
 dizer. Assim como a escuma, (po-  
 sto que pouca) do cão danado, in-  
 troduz enfermidade por hũa ra-  
 zão occulta, & admiravel: assim tã-  
 bem no morbo gallico do ajunta-  
 mento, ou de qualquer outro mo-  
 do de tocamento, se excita a en-  
 fermidade de não menos occulta Lib. 2. de anid c. 15. ad fin. fol. 120. li- tera B.  
 & inexplicavel causa, &c. Confir-  
 mase, porque Galeno cura as tais  
 mordeduras expurgando a vene-  
 nosidade, & tendo para esse effe-  
 cto a ferida aberta muito tempo: & libr. qui di  
 a mef-

citur in  
tro. uet  
e. vii. in  
fin.

ã meſma ordem guardão os auto-  
res na cura do bubão, gonorrhœa,  
& chagas gallicas: logo tambem  
na de mais cura ſe deue de guar-  
dar o meſmo methodo.

E para prouar mais particular-  
mente, que neſte noſſo caſo con-  
uinha a ſangria no pè, & não, no  
brago; ſegueſe a

Sexta razão. Quando hã com-  
plicação de enfermidades, & ſe  
pode curar hũa, ſem acrescentar a  
outra, deue ſe ſeguir eſte cami-  
nho. A inflammacão dos olhos  
deſte doente podia ſe curar (como  
ſe curou) ſem ſe ſupprimir a go-  
norrhœa com as ſangrias dos pès:  
logo com ellas ſe hauia de curar,  
que era cura ſegura, & conforme

a Galeno, *Præstantissimi medici est* 12. met.  
*qui ex arte generose contra morbum* cap. I.  
*pugnat, ut tutò medicetur.* E que a  
 inflamação dos olhos se possa  
 curar com sangrias de pès, se pro  
 ua, porque com ellas se curaõ os  
 epilepticos, & vertiginosos; & os  
 freneticos conforme Galeno. E se  
 proua de Traliano, que com san- *Lib. de*  
 grias de pès cura os melancolicos *sang. mes.*  
 quando ha inconueniente, q̄ in- *19. lib.*  
 pede o sangrar no braço, como *de præ-*  
 houue neste caso, & he sentença *sag. ex-*  
 expressa de Oribasio, que cura os *perim.*  
 olhos fazendo as pernas. Logo *inter s-*  
 he certo que as inflamações *pur. fol.*  
 dos olhos se podem curar cõ san- *82. lute-*  
 grias dos pès; que ainda que sejaõ *ra C.*  
 para este mal menos efficazes, *Lib. 1.*  
*c. 16.*  
*Lib. 7.*  
*medic.*

colleſt.  
c. 20.

ſão mãis ſeguras hauendo gonorrhœa gallica.

Septima razão. Todas as vezes que houuer indicações contrarias ha ſe de ſeguir a mãis vrgente,

7. met.

12.1.4.

ph. 16.

& ſape

alibi.

te, não deſprezando a outra: a gonorrhœa he mãis vrgente em impedir a ſangria do braço, que a dos olhos em a pedir: logo não ſe hauia de ſangrar no braço. A maior he de Galeno, *per totum*.

A menor ſe proua, porque a inflamação dos olhos podia ſarar, como ſaraua, & como eſtã prouado, com as ſangrias dos pès, & com purgar o corpo: & da gonorrhœa ſuppreſſa com a ſangria do braço ſeguiãſe milhoês de males, que recitão os autores, entre os quaes

ouçamos a Fernelio. Hoc virulento fluore, præter rationẽ suppresso, intus plerũq; colligitur abscessus circa testiculũ in epididime, alias in perineo, qui rupta aperta vè cutè materiã fudit. Que vem a dizer. Se este fluxo virulento se supprime quando não ha razão, pela maior parte se gèra apostema dentro do corpo, outras vezes no testiculo ( que he a hernia humoral tão perigosa) outras vezes no perineo, que rompendose lança materia. Vejamos tambẽ o que diz Bernardino Tomitano. Nam ciuem nostrum superioribus annis vidimus, hoc genere præsidij adhibito ( scilicet medicamento adstringente ) semine non ad huc preparato, in vlcus incidisse inter anum, & testes o-

Lib. 6.  
de morb  
part. c.  
17.

Lib. 2.  
de morb  
gal. 115.  
de gonorr  
f. 136.

borto, quo tamen malo victus, & extinctus est. Quer dizer. Porque nestes annos a traz vimos hũ noso cidadão, que applicandose lhe este genero de remedio ( a saber o que supprimo a gonorrhœa ) não estando ainda a virulencia emendada, lhe naceo hũa chaga entre o fello, & os testiculos de q̃ foi vencido, & morto. Vejase agora se era melhor curar os olhos ainda q̃ fosse mais de vagar, sangrando nos pes sem supprimir a gonorrhœa, que arriscar o enfermo a sobreuir lhe qualquer destas enfermidades mortais da supressão della, de que fazem menção estes Autores.

Oitava razão. No principio da

dã fluxão conuem pura, & grande reuulsaõ, conforme a Hippocrates, & Galeno: esta se faz com a sangria dos pès, respeito dos olhos, conforme ao mesmo Galeno: logo pelo menos no principio ainda que não houuera complicaçaõ de gonorrhœa, conuinhaõ as sangrias de pès.

Nona razãõ. No encordio gallico hauendo necessidade de sangria, nunca se dà no braço, conforme a pratica, que hoje vsaõ todos os medicos, & Cyrurgiões: & todavia já no encordio ha communicaçãõ de contagio ao figado: logo nẽ tãbẽ na gonorrhœa q̃ ainda não té cõmunicado o cõtagio. E da sangria do pé no bubãõ gallico,

Hippoc.  
lib. de  
nat. hũ.

sect. 1. 2

9. lib. de

sag. mis

c. 19.

13. met.

c. 11. &

2. ad

Glauerc

2. & se

pe alibi

Aet. lib.

3. c. 12.

Paul. lib

6. c. 4.

Mercat

li. 1. de

recto

pres. vs

c. 4. ibi

ceterũ

lico, & em todas as inflamma-  
 ções baixas gallicas; ouçamos o  
 que diz Nicolao Macchelo. *Influ-*  
*xio quantum fieri potest trahatur in*  
*infernas partes, nihil in supernas re-*  
*fluere permittatur, de partibus inflā-*  
*tor. pag matis nihil repellatur. Quoniam igitur*  
*640. col tur magnus morbus est, & ad huc ma-*  
*2. maiō*  
*3. 0. 5.*  
*iditā 99*  
*iditā 100*  
*3. 0. 3.*  
*iditā 99*  
*4. 0. 2.*  
 iorem illum fore suspicamur, aperiatur  
 ex inferioribus vena aliqua, san-  
 guis dematur pro ratione virium, &c.  
 Quer dizer. Todo quanto for pos-  
 siuel se chame a fluxão às partes  
 de baixo, & não se permita que  
 algũa cousa torne a correr para as  
 de cima: nem das partes inflam-  
 madas se repercuta cousa algũa:  
 logo porque a doença he grande  
 & sospeitamos, que ainda pode  
 ser

fer maior, sangue e algũa das veas baixas, & tirese o sangue conforme as forças. E mais acima tinha dito as palauras seguintes. *Venam aperito non ex superioribus aliquam né vitium ad viscera comportedur, sed ex infernis, siue in poplitibus, siue in malleolis.* Quer dizer. Abri a vea, não algũa das partes superiores, por não leuar o contagio às entranhas, senão algũa das inferiores, ou nas curvas, ou nos artelhos. Hora vejase com que razão se hauia de sangrar o nosso doente no braço, quando a sangria supprime a fluxão, que este Autor com tanto cuidado manda chamar abaixo: & desta opiniaõ he tambem Hercules de Saxonia,

Pa. 638  
co. 2. ad  
fin.

Lib. 9.  
cap. 17.  
lib. 12.  
c. 4. lib.  
de rect.  
pres. v.  
cap. 4.

Ioão Riolano, Bertholameu Per-  
dulce, & Mercado, os quais todos  
mandão sangrar no pè o encor-  
dio gallico, assi como o pestilen-  
te.

Ultima razão. Todos os affe-  
ctos dos rins a baixo, ainda que  
naõ sejam venenosos, recebem  
mais proueito cõ as sangrias dos  
pès, que com as dos braços: logo  
à fortiori aquellas em que houuer  
venenosidade. O antecedente he

Lib. de  
sãg. mis  
c. 18. &  
sepe a-  
libi, &

de Galeno, quando diz. Porro què  
*admodum omnes partes superiores in  
cubito secta veni uuantur, ut dictum  
est: sic quæ his inferiores sunt illis, quæ  
per poplites, & malleolos decurrunt.*

Quer dizer. Finalmente assi co-  
mo todas as partes superiores se

aliviam

alivião com a sangria do braço,  
 como tenho dito. assi tambem as  
 inferiores (entende dos rins a bai-  
 xo) com a sangria daquellas veas  
 que correm pelas curvas, & arte-  
 lhos. Aqual opiniaõ teue tambẽ  
 Valhes, quando disse. *Ob nephri-  
 tim, & ob schyadem, & ob inflamma-  
 tas hemorrhoides, & bubonum tumo-  
 res oportet ex crure affecti lateris  
 sanguinem mitti.* Quer dizer. Por  
 razão das enfermidades dos rins,  
 do quadril, das almoreimas in-  
 flammadas, & dos tumores das vi-  
 rilhas, he necessario que se  
 sangre no pè da mes-  
 ma banda,



Experiencias que mostram ser danosa  
a sangria do braço, & ne-  
cessaria a do pé.

## CAPITULO. 5.

**D** Vas são as pernas com que  
anda a medicina, como diz  
Galeno; a saber razão, &  
i. mcr. experiencia, & qualquer que lhe  
c. 3. ad falte manqueja, & quando se ajũ-  
fin. tão ambas, anda firme, & direi-  
ta; porque nas sciencias & artes,  
& em muitas outras cousas he a  
experiencia tão necessaria, que  
com ella se acquirem, & refor-  
maõ, conforme ao que diz Mani-  
lio.

Per varios vsus artem experientia  
fecit

Lib. i.  
Astro-  
nomico.

Exemplo moſtrante viam.

Quer dizer. Por varios vſos  
ſe fez a arte da experiencia, moſ-  
trandose o caminho pelos exem-  
plos, porque muitas vezes enten-  
demos que he hũa couſa acerta-  
da, & na experiencia a reproua-  
mos, como diz Terencio, *Et qua*  
*tibi putaris prima in experiundo repu-*  
*dias.* Aquillo que tendes por mais  
acertado, reprouais pela experiẽ-  
cia, donde veo a dizer o discreto  
Poeta Portuguez.

In Adẽb  
phis.

Andei da quem para alem:

Vi terras, & vi lugares:

Tudo ſeus auẽſſos tem:

O que nãõ experimentarẽs

Nãõ cuides, q̃ o ſabes bẽ.

Al-

Apologia.

Algũs Autores antigos pelas rãzões, & indicações commuas mandauão sangrar estas enfermidades no braço: & como a experiencia, ainda então não era muita, não lhe viaõ os auessos dos males, & desauenturas, que lhe sobreuinhaõ, & mostrou a experiencia dos modernos, em tanto que não ha hoje medico, nem cyurgiaõ, nem ainda barbeiro, que no bubão, & gonorrhœa gallicos ou se a sangrar no braço. E para proua dos danos que faz esta sangria, tra rei algũas experiencias.

Seja a primeira a de certo oleiro, que mora para o campo de Santa Barbara, por lhe acontecer o mesmo caso *in terminis* do nos-

so doente sobre que disputamos, porque tendo hũa inflammação de olhos junta com hũa gonorrhœa virulenta, foi sangrado nos braços, & logo lhe correo tanta copia de humor aos olhos, q̄ lhe fez chagas nelles, & hoje esta cego; não o podẽdo já remedear o Lecenceado Antonio Gonçalves cyrurgiaõ de sua Magestade, & do seu hospital Real, que ao depois foi chamado. O que aconteceu no mesmo tẽpo, q̄ este nosso caso. Vejase agora se ficou o nosso enfermo de melhor partido?

Asegunda seja de Gil Lopez Pinto, filho de Andre Lopez Pinto, que tendo hũa gonorrhœa virulenta, & sobreuindolhe hũa fe-

bre, contra parecer do Lecencia do Francisco Guilherme, cyru-giaõ de sua Magestade, que o mã daua sangrar nos pès, vencendo os votos dos companheiros, foi sangrado nos braços, & por esta causa lhe sobio a virulencia à garganta, & à cabeça, & se fez frenetico, & morreo logo hauerà coufa de seis annos.

A terceira he de Duarte de Carualho, filho de Francisco de Matos, que moraua aos Martires ao qual, tendo hũa gonorrhœa virulenta, d'raõ seis sangrias nos braços, que forão causa de sobir o humor à cabeça, & de lhe fazerem febre maligna: porem acodido o Doutor Diogo Borges. Me-  
dico

dico de sua Magestade, que o remediou de tudo, tornando a sangrar nos pès.

A quarta he de certa pessoa illustre, que tendo hum corrimento de dentes se sangrou duas vezes no braço, sem conselho de medico, com que acodio tanto humor a queixada, que fez hum grande tumor, & lhe occupou a garganta: & chamando neste aperto ao Doctor Fernão Sardinha se remediou de todo cõ sangrias que nos pès lhe mandou dar.

Outro fidalgo illustre deste Reyno, foi sangrado nos braços estando com outro achaque em baixo, de que lhe succederaõ tantos males, que se fez ptyfico, &

nunca mais tornou a ser homẽ  
tẽ que morreo mancebo. Alem  
disto he cousa certa, que em nos-  
sos tempos morreo certo Princi-  
pe de o sangrarem no braço, em  
occafiaõ, que tinha hum achague  
gallico nas partes baixas.

Outra he de Manoel da Fonse-  
ca da Sylueira, filho de Antonio  
da Fonseca Pinto, natural das I-  
lhas, que hauerà seis annos mo-  
rara à Cruz de pao, & agora viue  
a Santa Martha; o qual no tempo  
que digo adoeceo de hũa febre  
ordinaria tendo hũa gonorrhœa  
virulenta de poucos dias, & não  
dando conta aos medicos lhe de-  
raõ as sangrias nos braços, por cu-  
ja occasiaõ se lhe fez hũa febre  
malig-

maligna com frenesis, de que chegou a estar desconfiado dos medicos, que o mandaraõ vngir, & o deixaraõ por morto: & chamandome despois disto o achõ frenetico, & muito magro, de sorte que se me representou ser a febre hectica, & o frenesi de hũa qualidade, que Galeno chama hectico, porque tinha aquelles sinais, que dà Hippocrates, quãdo diz *Tremula, obscura, & contremulabiles disipientia valde frenetica:* & tão fraco estava, que me pareceo incapaz de remedio grande de sangria, & purga. E perguntando se algum dia tiuera morbo gallico, me respondeo a mãi, que aquelles dias despois de doente,

*Li. pror  
rect. ad  
tex. 33.*

*Hip. lo-  
co cit.*

*Apologia.*

lhe vira nas camizas finais de virulencia de gonorrhœa. Daqui fiz conjectura, que tudo pendia de qualidade gallica, & me resolui a darlhe a beber agoa de salsa cozida com ceuada, & tizanas de ceuada, cozendo duas oitavas de salsa em cada hũa, xarope de frangaõ cozido com outras duas oitavas de salsa, & raiz de almeiraõ, & de borragem, & conseruas cordiais, & sementes frias maiores, com as quais cousas paulatinamente totnou a seu juizo, & despido a febre, & tornando a engordar ficou sanissimo. Seja Deos bendito pera sempre. Tambem lhe appliquei refrigerantes á cabeça, & sanguixugas na ponta do nariz,

nariz, & detraz das orelhas. Sa-  
 be muito bem deste caso o Lecẽ-  
 ceado Antonio da Fonseca cyru-  
 gião de morbo gallico do Hospi-  
 tal del Rey. Exemplo claro he  
 este do grande dano, que faz a  
 sangria do braço, & querendo al-  
 guem saber outros muitos pergũ-  
 te aos medicos, & cyrurgiões de-  
 sta cidade, & cada hum lhe con-  
 tarà os seus, que este lugar não  
 he para mais.

O mesmo dano mostrou bem  
 a experiencia deste nosso caso,  
 no qual se vio claramente, q̃ des-  
 pois da sangria do braço, lhe so-  
 breveyo logo febre gallica, & se  
 lhe fez gallica a gota que come-  
 çaua, & se communicou o mà qua-  
 lidade

*Apologia.*

lidade a todos os humores, que  
com ella a podreceraõ de nouo,  
& estimularaõ a faculdade expul-  
sua de modo que symptomatica-  
mente os lançou com tanta for-  
ça nos pès, para onde ja estauão  
inclinados: Mas toda via foi mi-  
lhor, que nos olhos, ou em outra  
parte nobre; o que tudo se escu-  
sara, se quando se deu a sangria  
no braço, fora no outro pè, que  
ainda que inchara, não fora tanto  
ao menos se escusara a febre gal-  
lica, que sobreueyo; & a commu-  
nicação da mà qualidade ao figa-  
do.

E para que se veja quaõ anti-  
ga he a sangria de pè nestes casos  
& que em outras partes do mun-  
do se

do se vſa, trarei o que a contécco  
a Ieronymo Pardo corretor de  
cambios muito conhecido nesta  
cidade, o qual diz, que em An-  
uers cidade de Flandres, hauerà  
cincoenta annos, teue hũa gonor-  
rhea purulenta, a que sobreveyo  
hũa hernia humoral, de que o  
ſangrarão duas vezes nos pès, ſe  
que antes, nem deſpois o ſan-  
grassem no braço, couſa em que  
mais ſe pudera duuidar, por ha-  
uer inflammacão nos teſticulos  
em que a ſangria do pé ſe té por  
menos ſegura. E ſe alguem diſſer  
que curou algũa peſſoa de ſe meſ-  
mo mal, com ſangrias de braço  
& que tiuera bom ſucceſſo. Hip- 2. apl.  
pocrates lhe responde, que não 27.  
de

Apologia.

dè credito aos bõs successos, que  
não são fundados em boa razãõ.

4. I. c. I.

*Qua non ex ratione leuant, non oportet credere: & Auicenna já citado que està clamando. Neque in errore moreris ex hoc quod eius non appareat nocumentum.* Não continueis com o erro, posto que não se veja o mal, que delle succede: pois he certo, que nem de cada vez, que hu: a pessoa se expoem ao perigo, logo lhe succede mal, como cada dia experimentamos nas curas das enfermidades, porque a natureza, que he a medica conforme a Hippocrates, muitas vezes he taõ forte, que vence tudo, a enfermidade, & mais o erro.

6. epyd.

sect. 5.

i. i.

*Autores, que expressamente man-  
dão sangrar no pè.*

## CAP. 6.

**T**EMOS prouado euidentemente o dano, que neste caso fazem as sangrias do braço, com razão, & com experiencia: resta agora prouarmolo cõ textos, & cõ autores. E posto que os textos tenhaõ o primeiro lugar, comtudo poremos nelle os autores, que expressamente o dizem, por quanto não faltou quem se atreuesse a dizer q̃ não hauiam nenhum que tal dissesse.

Seja o primeiro

Lib. de  
morb.

vir. cap  
II.

João Riolano.

**D**E missione sanguinis ( diz elle ) controuertitur praestet ne primum de brachio, postea de pede sanguinem mittere? Sane nisi manifesta sit plenitudo, aut aliquid aliud, vt inflammatio, aut insignis dolor ita suadeant; non ausim basilicam incidere ne retractum virus totam massam inficiat, & lucem accersat; malim saphenam aperiri: est remedium tutum, si non prosis: vide Gal. 14. met. c. semper non noceas. Que em nosso 13. & Portuguez quer dizer. Ha controuersia acerca de sangria, se he Hipp. 1. epid. 2. melhor ser primeiro do braço, & sect. 2. ao despois do pe? E na verdade

Gal. 14.

met. c.

13.

Hipp. 1.

epid.

sect. 2.

rex. 50.

se não houuer manifesto enchimento, ou inflamação, ou dor insigne, não me atreueria a sangrar a vea do braço, porque a peçonha retrahida não inficionasse a massa sanguinea, & gerasse boubas; pelo que antes queria se sangrasse a saphena do pé, que he remédio seguro : senão aprobeitardes, olhai sempre não daeis. De sorte que este Autor té por seguro sangrar no pé, & por perigoso no braço. E não fação duuidatres casos que exceptua, porque neste particular o reprobamos, como abaixo se verá.

*Bertholamen Perdulce.*

**D**IZ as palauras seguintes. Co-

*Lib. 12  
p. 4. de  
sympt.  
Luis.*

*noy- Ven*

## Apologia.

norrhæe virulentæ consulendum est  
primo cassia, vel sola, vel mixta cum  
pulpa sebesten, aut rhei pulvere, dein-  
de therebentina lota in aqua hordei  
cum caphura hordeatis, vel emulsio-  
nibus epiceraisticis, ex decocto hordei  
amigdalibus dulcibus, seminibus frigi-  
dis maioribus, & minoribus cum sa-  
charo, & julepo rosato, vel cum siru-  
pis violato, & rosarum siccarum, tan-  
dem pulvere adstringente ex corallo,  
ebore semine scariolæ, portulacæ, la-  
tucca, agnicasti, radice nimpheæ tro-  
ciscis de carabe, non neglectis victus  
refrigerante & sectione venæ malleo-  
li, si corpus sit plethoricum. Que em  
Portuguez vem a dizer. Agonor  
rhea virulenta primeiramente se  
ha de acodir com canafistola, ou  
fo

fô por si, ou misturada com pol-  
pa de sebestens, ou com pòs de  
ruybarbo, & ao despois disto cõ  
termentina lauada em agoa de  
ceuada, com canfora, & com ti-  
zanas de ceuada, & com emul-  
soes epicerañicas de cozimento  
de ceuada, & com amendoas do-  
ces, fementes frias mayores, &  
menores, com assucar, ou xaro-  
pe rosado, ou violado, & de rosas  
secas: & finalmente com pòs ad-  
stringentes de coral, marfim, se-  
mente de chicoria, de beldroe-  
gas, de alfaca, de agnocasto, raiz  
de golsaõ, trociscos de carabe,  
nãõ desprezando o comer refri-  
gerante, & a sangria do pè, se o  
corpo estiuer cheo. A mesma o-  
piniaõ

Apologia.

piniaõ tem fallando do encordio  
quando diz. *Bubo respuit repelle-  
tia ratione partis, & veneni, & dia-  
foretica, qua crassam materiam ma-  
gis desiccant: gaudet verò partim at-  
trahentibus (vt cucurbitulis sectione  
vene malleoli, fomentis malacticis)  
partim suppurantibus, vt diachilo,  
&c. Que significa o seguinte.  
O encordio não quer repellen-  
tes, assi por razaõ da parte ( que  
he emunctorio) como por razãõ  
de ser o humor venenoso, nem  
quer diaphoreticos, que desec-  
caõ mais a materia crassa: porẽ  
pede medicinas, que parte sejaõ  
atrahentes (como ventosas, &  
langrias de pè, & fomentações  
malacticas) parte sejaõ suppu-  
rantes*

antes, como diachilão magno,  
& gomado, &c: Logo bem cla-  
ramente este Autor manda san-  
grar no pé a gonorrhœa, & bubão  
gallico. Ouçamos agora a

*Hercules de Saxonia.*

*Lib. 9.*

*de lue*

*ven. c.*

*17.*

**Q**ue neste pōto fallou mais  
copiosamente. *Queritur*  
*itaq; quid agendum circa*  
*illos agrotos, qui nuperrime in bubo-*  
*nem mēbri cariem, aut gonorrhœam*  
*inciderint?*

*Primo autem quod pertinet ad*  
*sanguinis missionem, licet magna me-*  
*dicorum pars generalia præcepta sa-*  
*tis esse arbitretur pro hoc puncto di-*  
*rimendo; res tamen non ita habet.*

Apologia.

Dicunt isti cum Galeno lib. 4. de tuenda valetudine cap. 4. in plenitudine, vel exquisita, vel notha sanguinem semper esse mittendum, in cacochimia nequaquam.

Ego veró, sicut illud libenter recipio in exquisita cacochimia sanguinè non esse mittendum, ita in plenitudine quacumq<sup>3</sup>, apparente bubone, carie, vel gonorrhæa, in sectione venæ caute admodum incedendum existimo.

Prudentiores, inter quos est Falopius, arbitrantur in bubone augescente sanguinem non esse mittendum, sed tantum in facto, qui per sanguinis missionem retrocedere non possit.

Huiusmodi sententia licet videatur non improbanda, plenam tamen

huius

huius auxiliij institutionem non docet. Petam enim quid agendum in gonorrhœa? quid in carie ipsa? Præterea bubo incipiens & caries aliquando maximam habent inflammationem. maximosq; dolores, ut non semper sit eodem modo procedendum.

Itaq; arbitror hac in re illud idē esse agendum, quod præcepit Paulus & Avicena in curatione morsus animalium venenatorum, ut scilicet, si morsus maximam inferat ab initio inflammationem, & dolorem, statim sanguis mittatur: si non inferat præmittatur, & venenum potius attrahentibus, & euacuantibus expurgetur.

Sed statim dicent si secetur vena in principio, intro trahetur virulencia,

Lib. 5  
cap. 2.  
Fen. 6.  
4. tra et  
3. ca. 1.

## Apologia.

ria, & afficientur partes principes.  
Facile occurrimus obiectioni: nam si  
secetur vena inferna nullum tale im-  
minebit periculum. Hic imitamus Ga-  
leni consilium, qui laborantibus par-  
tibus infra renes inferiores venas se-  
cat: in bubone; carie, & gonorrhœa  
laborant partes infra renes, ergo in-  
feriores vena aperienda. sicq; nullum  
imminet periculum infectionis massæ  
sanguinea, aut iecoris.

Quod si neq; bubo maximum infe-  
rai dolorem, nec gonorrhœa inflam-  
mationem, & dolorem, laudo, vt in  
bubone, non mittatur sanguis, nisi  
cum iam apertus sit bubo: in alijs duo-  
bus affectibus potest aperiri vena. Sta-  
tim ab initio.

Quod si vires non sustineant vena  
sectio

*sectionem, ad hibeantur hirundines,  
scarificata cucurbitula, infernis ta-  
men partibus.*

Que em Portuguez vem a di-  
zer o seguinte. Preguntase, que  
se ha de fazer àquelles doentes,  
que de fresco tiuerem encordio,  
ou chagas no membro, ou gonor-  
rhea purulenta ( a que o vulgo  
chama esquentamento)

Primeiramente no que toca à  
sangria, posto que a maior par-  
te dos medicos tem por opiniãõ  
que bãstaõ os regras gerais para  
resolver este ponto, toda via de  
outro modo passa, a saber.

Dizem estes com Galeno 4.  
*de sanitate tuenda capit. 4.* que no  
enchimento exquisito, ou bastar-  
do,

do, sempre se ha de sangrar, mas na cacochimia por nenhuma causa.

Porem eu assi como de boamente recebo a opiniao, que na exquisita cacochimia senão ha de sangrar: assi tambem entendendo, que ha uendo enchimento, quando o encordio apparece, ou chaga, ou gonorrhœa, se ha de tratar com muita cautella o que he sangria.

Os mais prudentes, entre os quais he Falopio, tem pera si, q no encordio que crece, senão ha de sangrar, senã naquelle q esta ja feito, & mais não crece, porque então ja não pode tornar a traz com a força da sangria.

E posto que pareça não se ha-  
uer de reprovar esta sentença, co-  
tudo não ensina inteiramente  
as regras do remedio da sangria,  
porque ainda se pode duuidar  
que se hade fazer na gonorrhœa?  
& que se hade fazer na chaga? a-  
lem de que, o encordio incipien-  
te, & a chaga, tem algũas vezes  
grande inflamação, & grandes  
dores, de sorte, que nem sempre  
se pode proceder do mesmo mo-  
do.

Pelo que tenho para mim, q̃  
se ha de fazer o que mandaõ Pau-  
lo, & Auicena na cura das mor-  
deduras de animais venenosos, a  
saber, que se a mordedura logo  
de principio trouxer grande in-

78  
flammação, ou dor, logo se hã  
de sangrar, & se não houuer isto,  
não haja tambem sangria, somẽ-  
te se deue tratar de expurgar o  
veneno com attrahentes, & eua-  
cuantes.

Mas dirão logo. Se nos prin-  
cipios se abrir a vea, retrahirse ha  
a virulencia para dentro, & infir-  
cionar se haõ os membros prin-  
cipais. Aqual objecção se solta  
facilmente, porque sangrando se  
a vea do pè não corre perigo al-  
gum. E nisto imitamos o conse-  
lho de Galeno de sangrar as veas  
dos pès, estando a enfermidade  
nas partes dos rins a baixo: no  
encordio, chagas do membro, &  
gonorrhœa estão enfermas as di-  
tas

tas partes: logo se deue fazer sangria nos pès, & assi não ha perigo de se inficionar a massa sanguinea, nem o figado. Mas se nem o encordio tiuer muita dor, nem as chagas, & gonorrhœa inflammação, ou dor, louuo o não sangrar no encordio, se não já despois de aberto: mas nas outras duas enfermidades, pode haer sangria logo de principio.

Mas se as forças não permittirẽ q se faça sangria, abrindo a vea applicatse haõ sanguixugas, ou ventosas sarjadas, porem nas partes baixas. Atè aqui fallou Saxonia,

Rodrigo da Fonseca.

Nosso Portuguez lente de pri  
ma

Tom. 2.  
consult.  
60.

ma na vniuersidade de Pifa, & despois na de Padua manda sangrar no pe a hum mancebo, que padecia esta enfermidade. *Ratione tintiginis* (diz elle) & *inflammationis pudendi, mittendus sanguis est ex tali vena, qua per pedem porrigitur ad vncias sex.* Quer dizer. Por razão da titilação, & da inflamação da parte, se tiraraõ seis onças de sangue da vea do artelho, que se estende pelo pè. Esta uia ja o contagio communicado às partes superiores, porque lhe cahia o cabello da barba, & da cabeça; & comtudo mandaua este Autor, que se sangrasse no pè. Logo com maior razão se deue fazer esta sangria em quanto o

conta-

contagio não passa das partes baixas.

*Ieronymo Mercurial!*

**M**anda expressamête sangrar no pé a todo o morbo gallico, que começa; mas sômente em dous casos, por que fôra delles não quer que haja sangria, nem purga, por não retrahir a m<sup>a</sup> qualidade às partes de dentro. O primeiro caso he quando houuer enchimento. O segundo quando houuer fluxão de humor, & deue entender pera parte nobre. E como no morbo gallico incipiente se include gonorrhœa, encordio, chagas das partes baixas, em quan-

to o

to o figado não participa má quã  
 lidade, ou se a participa he pouca  
 & a não tem communicado ao  
 todo: pode se contar este Autor  
 entre aquelles, que expressamẽ-  
 te mãdaõ sangrar nos pès, por-  
 que conclue a sua sentença com  
 estas palauras. *Et ego in his casti-*  
*bus pertundo saphenam, scarifico cru-*  
*ra, quia ex hac vena sectione non ac-*  
*cidit corpori multa inanitio: accedit*  
*tandem retractio humorum ad par-*  
*tes inferiores.* Que significa. E eu  
 nestes casos abro a saphena (que  
 he a vea do pè) & sarjo as pernas;  
 porque desta vea não succede de  
 mafiada euacuação; & finalmen-  
 te os humores se retrahem para  
 as partes inferiores: O que se cõ-

*Trac. de*  
*morb.*  
*gal. c. 4*

firma de outra doutrina sua, em  
 que manda senão detenha a go- Tom. 1.  
cõsul. 4.  
 norrhea intempestiuamente, por-  
 que dahi succede sobreuir tumor  
 aos testiculos. Todos estes Auto-  
 res foraõ lentes de famosas Vni-  
 uersidades.

E porque se veja, que não só-  
 mente nos liuros impressos an-  
 da esta opiniaõ, senão que he a  
 que hoje se vfa, & pratica pelo  
 mundo, & se lè nas Vniuersida-  
 des, trarei o que d'z.

*Dionisio Velho Cathedratico de Ana-  
 thomia na Vniuersidade de  
 Senilha.*

**E**M hũa postilla sua de letra  
 de mão, que foi tambem  
 recibi-

recebida, que anda traduzida de  
 Latim em Castelhana por Ma-  
 noel Pinto cyrurgão natural des-  
 ta cidade, moradore em Seuilha:  
 & a graça he que se intitula por  
 autor della: mas do que toca ao  
 nosso caso são as palauras Latinas  
 as seguintes. *Cognita gonorrhœa  
 statim in principio medicamentis leni-  
 tibus, & dolorem sedantibus curanda  
 est; quæ scilicet valeant etiam san-  
 guinem refrigerare, & vias urinae, &  
 partes generationi seruietes lenire:  
 nō autē, vt multi faciūt, statim in prin-  
 cipio mittendus sanguis ex brachio est,  
 nā ab ea vena fit reuulsio ad partes su-  
 periores: ex quo fit illius symptomatis  
 suppressio, & iecur inficitur, morbusq;  
 gallicus certissime sub oritur. Sive-*

Tractat  
 2. c. 3.  
 de morb  
 gal.

*rd sanguis mitti debeat, quod aliquã-  
do accidit propter maximum dolo-  
rem, aut inflammationem debet fieri  
ex talo, & non fiat ex superioribus.*

He a traducção Castelhana do di-  
to Manoel Pinto a seguinte. Co-  
nosçida la gonorrhœa, al principio  
vsaremos de medicamentos le-  
nientes, y que mitiguem el do-  
lor, y tengan virtud de refrescar  
la sangre, y ablandar las vias de  
la vrina, y partes que sirven a la  
generacion; y nõ (como muchos  
lo hazen) vsar de sangria del bra-  
ço, porque con esta se haze re-  
tulsion a las partes superiores de  
aquella materia virulenta, de dõ  
de se sigue inficionarse el higado  
y detenerse, y supprimirse la go-

F

norrhœa

norrhèa; y ser cierto el mal Fran-  
cez: mas si si hiziere; como mu-  
chas vezes succede, porque ay  
gran dolor, y inflammacion, se  
hade hazer del todillo, y nunca  
se haga del braço. Parece que  
he isto practica q̃ se vsa naquella  
cidade, pois publicamente se en-  
fina.

*Textos, & Autores de que se colhe  
hauerse de sangrar no pé.*

CAP. 7.

**A** Lem dos Autores sobredi-  
tos, que expressamente  
mandão dar esta sangria,  
colhe-se da doctrinà de outros  
muitos

muitos não se possivel deixar  
de se dar no pé.

Colhe-se primeiramente de  
Hippocrates, quando diz. *Qua* i. aph.  
21. & 6  
cpid.  
sect. 2.  
tex. 29  
*ducere oportet, quo maximè natura*  
*vergit per loca conferentia eo ducere.*  
Quer dizer. O que se ha de lan-  
çar por algum caminho, lance-se  
por onde o guia a natureza, sen-  
do lugar conueniente, & quando  
diz. *Reuellere si quo non oportet*  
*vergat: sin autem quo oportet; his*  
*oportet aperire quem admodum sin-*  
*gula vergunt.* Quer dizer. Se o  
humor inclina para onde não co-  
uem, ha-se de reuellir: mas se pa-  
ra onde conuem ha-se lhe de a-  
brir, conforme cada humor in-  
clinar. Sed, a virulencia da go-

norrhêa pede que se lance fôra,  
 & a natureza a inclina pelo cano  
 da vrina, que he expurgatorio  
 natural, & accommodado, logo  
 não se ha de desuiar delle, con-  
 forme Hippocrates, fazendo san-  
 gria no braço,

*In Cõ-  
 mento,  
 lib.aph.  
 cit.*

Colhefe de Galeno, quando  
 diz que os caminhos, que não  
 conuem para a expurgação, são  
 os membros principais, & os q̃  
 não tem sahida: a sangria do bra-  
 ço auoca a virulencia para os mē-  
 bros principais, & que não tem  
 sahida, como acima estã proua-  
 do: logo cõforme a Galeno, não  
 se ha de fazer neste caso. Colhe-  
 fe dos mesmos Hippocrates, &  
 Galeno, quando dizem que to-  
 dos

*6. epy.  
 sect. 1.  
 tex. 6,*

dos os affectos do figado abaixo se  
 haõ de sangrar no pè: a gonor-  
 rhea he affecto baixo: logo no pè  
 se hade sangrar cõforme a estes  
 autores. Tambem se colhe dos  
 mais lugares de Galeno, que es-  
 taõ allegados em confirmação  
 das razoés sobreditas. Colhefe  
 outra vez de Galeno, quando diz.  
*Opportet itaque medicum natura in-*  
*tentionem animaduertere: & si qui-*  
*dem idonea fuerit, subministrare, &*  
*adiuuare, si verò contrariè simul, &*  
*noxie fiat, prohibere, transferre, ac*  
*diuertere oportet.* Quer dizer. Im-  
 porta que o medico aduirta a in-  
 tenção da natureza, & se for boa  
 ajudea; mas se for roim, a prohi-  
 ba, transfira, & diuirta: a tenção

*Gal. ibi*  
*et 6. aph*  
 36. &  
 13. met  
 11. & l.  
*de sang-*  
*nis. 14.*  
 & 18.  
 & lib.  
 10. de  
*sõpositi.*  
*med. se-*  
*cũd. loc*  
 c. 2.

1. aph.  
 21.

da natureza na gonorrhoea he boa pois expurga a virulencia venenosa por lugar naturalissimo: logo, conforme a Galeno, não se hade impedir com sangria do braço.

Fen. 4.  
t.c.x.

Colhese de Auicena, quando diz. *Et caue tibi ne transitus super principale fiat.* Guardai uos não se faça passagem pelos membros principais: a sangria do braço faz passar a virulencia pelo figado, & coração, que são membros principais: logo não se deue dar. E

Fen. 6.  
4. tract  
b.c.i.

quando diz, que o veneno se desuie para as partes, que estão longe dos membros principais: isto faz a sangria de pe: logo conforme a Auicena no pe se deue san-

grar a gonorrhœa virulentã. E quando diz. *Et oportet quidem ut sit membrum egressionis ignobilius illo, à quo fit euacuatio, nè materia ad illud declinet, quod est nobilius.* Fe. 1. 4. c. 3.

Quer dizer. E na verdade importa que o membro, por onde o humor sahir, seja menos nobre, que aquelle donde sae, para que a materia não decline para o membro, que he mais nobre: a sangria do braço tira o humor pernicioso do seu natural caminho, que he parte menos nobre & o leua para as mais nobres: logo conforme Auicena he danosa.

Colhe-se de Fernelo, quando diz. *At si qua inflammatio, vel po-* Lib. 2. meth. c. dicem. 7.

dicem, vel partes obscenas, vel vesicam, vel alterutrum inguen infestabit, modo non venenata cuiusdam pernicipi particeps ea sit, ex superioribus cubiti venis multitudo submouenda. Quer dizer. Se houuer algũa inflammaçãõ no sesso, ou nas partes vergonhosas, ou na bexiga, ou em algũa virilha, sangrar se hà no braço, tirando se à inflammaçãõ tiuer veneno pernicioso: *sed sic est*, que esta gonorrhœa tem qualidade venenada, & perniciosa: logo conforme a

Lib. 6. Fernelio, não se sangrarà no braço, principalmente, quando em outra parte diz, que de se reter sem tempo succedẽ apostemas interiores, & outros males grauissimos.

de part.  
morb. e.

43.

Colhe

Lib. 5.  
epy. ad  
tex. 7.

Colhese do grande Valhes,  
quando diz: *Ob nephritim, & schyad-  
dem, & ob inflammatas hamorrhoi-  
des, & bubonum tumores oportet ex-  
crure affecti lateris sanguinem mitti.*

Quer dizer. He necessario san-  
grar a vea do pè da mesma ban-  
da pera a doença dos rins, sciati-  
ca, almorreimas inflammas,  
& tumores das virilhas: a mesma  
razão corre nas gonorrhœas, &  
maior ainda por serem de mã  
qualidade: logo à fortiori deve  
mandar Valhes sangralas no  
pè.

Colhese de Nicolao Macchelo,  
& de todos os mais Autores, que  
mandão sangrar no pè o encor-  
dio gallico, & prohibem sangrar

Tractat  
de morb  
gal. is  
vol. di-  
uers. act  
fo. 678.  
col. 2. &  
640. col,

*Lib. 5.* no braço, por não retrahir a virū  
*demorb* lencia maligna às partes nobres:  
*occult. c* logo, conforme a doutrina destes  
*21. ad* tambem a gonorrhœa se ha de  
*fin.* sangrar no pè.

*Fern. l.* Colhefe de Eustachio Rudio,  
*6. de par* & de todos os mais Autores, que  
*mor. cit* mādão q̄ a gonorrhœa se não rete  
*Bernar.* nha nos principios; & por essa  
*Tomir.* causa mandão, que não se lhe ap-  
*lib. 2. de* pliquem adstringentes: a qual do  
*mor. gal* c̄rina he commua de todos os  
*1. de gon* Autores; & ainda daquelles, que  
*fo. 136.* mandão sangrar no braço: logo  
*Benedict* (como a sangria do braço rete-  
*Vict. Fa* nha mais que tudo) conforme a  
*uent. lib* estes Autores, não se deue san-  
*de mor.* grar nelle,

*gal. c. 10* Colhefe de Guido, & de toda a  
*Iul. Pal* escola  
*lib. 2. de*  
*mor. cõ-*  
*tag. c. 7.*

escola Chyurgica, q̃ todos, vno Lib. 2.  
 ore com Galeno, mandão que de apost.  
 não se applicuem repercussiuos c. 1. S.  
 quando a materia for venenosa, Sed &  
 qual he a da gonorrhœa: logo, cõ- 3. inter.  
 forme a estes Autores, não se ha Gal. 14.  
 de fazer cousa que possa fazer tor met. c.  
 nar a gonorrhœa para dentro. E 10. & de  
 porque conforme a Galeno, de remed.  
 tres modos torna à materia para paratu.  
 dentro, *vel impulsã, vel attractã, vel* facilib.  
*transmissã.* Ou impellida, ou at- c. 8.  
 trahida, ou mandada, como o im- Lib. art  
 peller se faça com os repercussiu- c. 95.  
 uos, o attraher com a sangria da  
 parte superior, & o mandar pela  
 expulsiva das mesmas partes: de-  
 uem todos estes Autores, q̃ pro-  
 hibem os repercussiuos, prohibir  
tambem

tãmbem a sangria na tal matè-  
ria, & consequentemente na go-  
norrhœa, mor mente quando a  
venenosidade tem de natureza a  
cometter as partes nobres, sem  
fer impellida, nem attrahida nẽ  
mandada, & por tanto indica  
mouimento contrario àquelle, q̃  
a sua natureza lhe dà, qual na  
gonorrhœa se faz pela sangria do  
pè.

*Trac. de morb. gal. Fabr. l. de ium. prat. na tu. c. 16. Mercu. trac. de morb. gal. c. 4.* Colhe-se de Antonio Fracancia no, & de Falopio, de Mercurial, de Ieronymo Fabricio *ab aqua pendente*, & de outros mui tos, que mandão, que no principio dos affectos gallicos das partes baixas, se não faça sangria, nem em pè, nem em braço; de cujo pa-  
recer

recer he Dionisio Daça, quando diz. Guardaos el Diabolo nõ fangreis en el principio: toda a razão destes Autores he temerem que com a sangria se retraha o contagio para dentro: logo se nem a do pè querem, muito menos quereraõ a do braço: & se lhes for necessario sangrar por algũa causa, que sobreuenha, de ué sangrar na parte, que menos dano fizer, que he o pè.

Lib. 3.  
de los.  
apost. c.  
163. lin  
21.

Colhe-se finalmente de todos os Autores, que tem a contraria opiniaõ, quais saõ Mercado, Botallo, Palmario, & Laguna como abaixo mostraremos, quando contra elles argumentarmos.

Mostra-

Mostrase, que as sangrias dos pès  
não forão demasiadas.

CAP. 8.

**E** Porque houue outra pes-  
soa, que com alguns con-  
templatiuos, não poden-  
do negar que erão acertadas as  
sangrias dos pès, motejaraõ del-  
las por muitas, & demasiadas, di-  
zendo que bastauão tres, ou qua-  
tro, & que logo se hauia de pas-  
sar aos braços; quero mostrar ad  
oculum, que todas se havião mi-  
ster.

Primeira razão. Em quanto  
duraõ os scopos, & as indicações  
do

do remédio, que se faz, & não interuem coula de nouo, que o impida, ha se de continuar com o mesmo remedio; Sed no discurso das oito sangrias, & ainda despois dellas duraraõ os mesmos scopos, & indicações, que moueraõ adar a primeira sangria no pè: logo com ellas se hauia de continuar: logo não foraõ demasiadas. A maior he de Hippocrates, quando diz. *Omnia secundum rationem facienti, & si non succedant secundum rationem, non est transeundum ad aliud, est ante eo quod à principio visum est.* Quer dizer. Quem faz tudo conforme a razão (que he pelas indicações, & scopos) ainda que não

succe;

Lib. 2.

ap. 52.

succeda conforme a razão ; cõ m-  
 tudo não hade passar a outra cou-  
 sa, ou mudar de remedio, estan-  
 do o mesmo que a principio pa-  
 receo, que he durando õs mes-  
 mos scopos, & indicações, que a  
 principio hauia. Confirma-se de  
 Auicena , quando diz. *Præter*  
*hoc quoque tibi caue nê à rectitudine*  
*recedas, licet videris quod ipsius tar-*  
*detur iuuamentum : neq̃ in errore*  
*moreris ex hoc quod eius non appa-*  
*reat impedimentum.* Quer dizer:  
 Alem disto vos guardai, que não  
 deixeis de fazer o que he bem,  
 posto que tarde o proueito delle;  
 nem vos detenhais no erro, ain-  
 da que não appareça o mal que  
 faz. Hora vejão que se ainda, q̃  
nãõ

Fen. 4.  
 1. c. 1.

não succeda, como se espera, mã  
da Hippocrates que não mudem  
se não que continuem com o re-  
medio, que fará quando succede  
como se espera? Viose neste nos-  
so doente, que melhorava com  
as sangrias dos pés, que proposi-  
to havia de as mudar ao braço  
sendo perigosas? Prouase a me-  
nor, porque o escopo, que indica  
ua sangrar era a inflamação  
dos olhos, q̄ no discurso das oito  
sangrias, ainda que declinaua,  
de quando em quando recrude-  
cia, & não se diminuhia bastan-  
tamente, & assi pedia mais san-  
grias, & que não parassem com  
ellas: & o escopo q̄ pedia ser no  
pè, era a gonorrhœa, que ainda

então permanecia , & depois  
foi permanecendo : logo em to-  
do o discurso das oito sangrias  
duravaõ os scopos, & indicações  
dellas . E que não houvesse cou-  
sa de novo que obrigasse a passar  
ao braço , foi evidente , porque  
ou havia de ser cousa, que impe-  
disse ser no pè, como inflamma-  
ção nelles, q̄ até então não hou-  
ue, ou algum affecto mais vrgen-  
te, que ameaçando maior peri-  
go de vida, obrigasse a passar ao  
braço, como esquinancia suffo-  
cante, garrotilho fortissimo, pleu-  
ris muito agudo, & outros seme-  
lhantes : nada disto houue : logo  
não havia cousa , que obrigasse a  
sangrar no braço, & deixar o pè,  
Se-

Segunda razão, Nunca se entendem serem as sangrias muitas, nem poucas, senão, ou a respeito da enfermidade, ou a respeito das forças, como se colhe de Hippocrates, & de Galeno: Sed: 4. acuta  
 Neste caso não foram muitas a 19. &  
 respeito da enfermidade dos o- 1. aph.  
 lhos ( porque até então, & ainda 2. & 23  
 muito depois durou, tornando se & 25  
 às vezes a exacerbar) nem a res- Lib. de  
 peito da enfermidade debaixo, sag. miss  
 que sempre permaneceu, nem peritonia  
 foram muitas a respeito das forças, que ainda ao depois sofreram sete sangrias de braço: logo a nenhũa respeito foram muitas.

Terceira razão à simili; Em quanto durão as purgações men

Li. 4.  
de mor.  
mul. ca.  
11. par.  
2. lib. 4.  
12. Gl.  
1. c. 13.

struas, ou do parto, ninguém ou-  
sa sangrar no braço, como se vê  
em Mercado, Castro, & mais Au-  
tores, por não reueller aquella  
purgação às partes superiores,  
nem impedir o curso della. A  
mesma razão corre em quanto  
dura a gonorrhœa virulenta: lo-  
go em quanto ella duraua não se  
hauia de sangrar no braço: logo  
não foraõ demasiadas as sangrias  
dos pès, pois a virulencia duraua.  
O mesmo argumento se pôde  
fazer da ferida de seta heruada,  
ou de cão danado em parte bai-  
xa, nas quais durando o ve-  
neno, não se fará  
sangria de  
braço.

*Propoemse, & soltãose os argumen-  
tos da parte contraria, que,  
manda sangrar nos  
braços.*

## CAPIT. 9.

**P** Ela parte dos que tem o cõ-  
trario parecer ( posto que  
não dão razão algũa ) po-  
de haueer estes argumentos.  
Primeiro. A sangria do pè não  
conuem neste caso, nem por ra-  
zaõ da inflammacão dos olhos,  
nem por razaõ da gonorrhœa:  
não ha outra cousa, que a indi-  
que: logo por nenhum caso con-  
uem: Prouase a primeira parte

2. acut. 10. da maior com Galeno, quē diz  
 estas palauras. Cum igitur superio  
 rum condolentia signum fecerit ve  
 nam in cubito secare eam oportet,  
 qua sanguinem ab affecta parte, &  
 magis & velocius tunc euellere, tunc  
 euacuare possit. Quer dizer. Quā  
 do a doença esliuer nas partes su  
 periores, he necessario abrir no  
 braço aquella vea, que mais, &  
 mais depressa possa reuellir, & e  
 uacuar o sangue da parte enfer  
 ma. Mais claro o diz no texto se  
 guinte. Si quid veró ex superiori  
 bus inflammationem habuerit, veluti  
 in his affectibus, quos synanchas, &  
 ophthalmias vocant, & quicumq; ali  
 capiti aduenerint, eas qua extrinse  
 cus in brachio sunt, atque edirecto:

2. Ad  
 Glare.  
 c. 2.

*id est secare oportet.* Quer dizer.  
 Se algũa das partes altas tiuer  
 inflammação, assi como naquell-  
 les affectos, que chamaõ esqui-  
 nancias, & inflammações de o-  
 lhos, he necessario sangrar no  
 braço da mesma banda as veas  
 de fora, que são as de cabeça. *Ex Lib. de*  
*professo* o torna a dizer em outra *Sag. mis*  
 parte. *Itaq̃ dolentibus oculis hume-* *c. 16. &*  
*ralis rocata vena, quæque ex ea diri-* *13. me8*  
*uata est, in cubito incisa, loculentum* *c. 11.*  
*celeriter commodum afferunt.* Que  
 quer dizer. E assi doendo os o-  
 lhos, abrindose a vea chamada  
 humeral (que he a da cabeça) ou  
 a que della se diriuua, remedeão  
 se em breue, & manifestamête.  
Prouase mais com todos os pra-  
tics,

ticos, que mandão sangrar as  
 optalmias na vea da cabeça. Mais  
 se proua, porque esta intlamma-  
 ção parte estaua *in fieri*, parte *in*  
*facto*: & como ao fieri somente  
 se deua reuulsaõ, & ao facto eua-  
 cuação, que não se pode fazer  
 com a sangria do pè, por estar lõ-  
 ge: segue-se conuir a do braço, que  
 faz ambas as cousas reuulsaõ, &  
 euacuação. A segunda parte da  
 menor, que não conuinha san-  
 gria de pè por razão da gonor-  
 rhea, se proua, porque confor-  
 me a Galeno, no principio da  
 fluxaõ deuese fazer reuulsaõ pe-  
 ra à parte cõtraria, & de lõge, ou  
 para a origem da fluxaõ: Sed a  
 sangria do pè taõ fora está de re-  
 uellir

13. *mec*

c. II.

H. *Ad*  
*Glauc.*

c. 14.

uellir do lugar da gonorrhœa, que  
 antes chama, & precipita o hu-  
 mor de todo o corpo para as par-  
 tes de baixo; & pelo contrario a  
 do braço reuelle para as partes  
 superiores, conforme aquelle tex-  
 to de Galeno, q̄ diz q̄ nos princi-  
 pios das inflammações das per-  
 nas, se sangue no braço; *Sed si*  
*in manibus phlegmone est orta, crura,*  
*si in cruribus manus:* & consta de  
 Paulo, & Aecio, os quais na scia-  
 tica sanguinea, & nas inflamma-  
 ções das virilhas, & dos testicu-  
 los, & da madre, mandão pri-  
 meiro sangrar no braço: logo à  
 gonorrhœa conuem sangria do  
 braço, & não do pè: em especial  
 quando por razão das dores, &

13. met

c. 11. &amp;

2. ad

Glanc.

c. 2. &amp;

sepe ali

bi.

Paul. lib

3. c. 64.

&amp; 77.

Aet. lib.

14. c. 21

&amp; 29. l.

16. c. 85

13. met  
 6. 5. &  
 Lib. art  
 medici.  
 6. 95.

titilação se precipita ohūmor a-  
 baixo; *Nam dolor, & calor membri*  
*fluxionis causa fiunt.* Respondo a  
 este argumento, que he verda-  
 de, que de cura regular, & pe-  
 las regras ordinarias gerais, to-  
 mada a indicaçãõ das partes  
 affectas, se deue sangria do braço  
 assi à inflamação dos olhos, co-  
 mo à gonorrhœa, & isto enganou  
 aos Autores, que figurãõ esta  
 opinião, porque quizerãõ curar  
 os affectos gallicos *cura regulari,*  
 pelas regras gerais, tomando as  
 indicações das partes affectas: po-  
 rem como com estes affectos se  
 complica m' a qualidade, que he  
 3. Cris.  
 4. mais perigosa, conforme a Gale-  
 no, *Sed precipuè ad morem attende*

*re oportet.* Della se deue tomar a principal indicaçãõ, como diz o mesmo, *Occurrẽdũ est ei quod magis vrget:* ha se de acodir ao mais vr- *Periotũ*  
 gente: & como a venenosidade indica, que se ha de remouer das partes principais, & lançar se fõ-  
 ra do corpo, conforme a Auice-  
 na, quando diz. *Et quandoq; in-* *Fen. 6. .*  
*greditur in hoc capite res alia, & est* *4. tract.*  
*facere romouere humores ad partem* *3. c. 3.*  
*aliam à membris principalibus.* E  
 mais abaixo. *Aut perducentes ve-*  
*nenum ad exteriora.* Quer dizer.  
 E às vezes entra neste capitulo  
 outra cousa, que he apartar os hu-  
 mores para outra parte longe  
 dos membros principais, ou lan-  
 çar o veneno fõra do corpo: se-  
 gue se

Apologia.

guêse q̃ a gonorrhœa prohibe, & cõtra indica a sãgria do braço, & permite a do pè, por desuiar a qualidade mà, & venenosa dos membros principais. E respondendo em forma ao argumento distingo a maior. Não conuem sangrar no pè, nem por razão da gonorrhœa, nem da inflamação dos olhos, cada hũa de per si, concedo, porque os olhos indicão o braço, & a gonorrhœa não indica sangrar, nẽ em pè, nẽ em braço: não conuem por razão dellas ambas juntas, nego: porq̃ ambas juntas indicão sangria do pè, a saber a inflamação indica sangria, a gonorrhœa indica o pè *permittendo*, & *impedindo*

dindo a do braço, das quais indicações ha claro exemplo na mulher, que estando com o menstuo a seu tempo, & na quantidade conueniente, padece outra semelhante optalmia. E quando se insta que a dor, & calor, & sangria do pè poderaõ chamar o humor abaixo. Respondo, que também se euacua o que se chama, com a mesma sangria, se he copiosa, ou com as mais que se repetem, como diz o insigne *Veiga* *Lib. arb* & tambem faz alguma reuul- *c. 95.* são daquellas partes: quanto mais, que no nosso caso não hauias essas dores, & ardores, que pudessem attraher humor à parte affecta. A Paulo, & Actio que man-

mandão sangrar primeiro do braço nos affectos das partes baixas, respondo, que se haõ de entender quando não participãõ a qualidade venenosa, como declara Fernelio.

*Lib. 2. met. c. 7.* Segundo argumento. Se por algũa causa não conuem neste caso sangria de braço, he por não attraher a virulencia, & ma qualidade às partes nobres: Sed, estando o corpo cheo não ha esse perigo, porque como diz Galeno. *Corpus plenum non admittit.* O corpo cheo não recebe: logo não ha razão para que deixasse de ser no braço. Respondo, que ainda no corpo cheo se communica a qualidade venenosa per continui  
alte

alterationem, & se com a sangria se euacuar o humor que sobira encher o lugar vazio, serà vehiculo da màqualidade; a qual, como de si tem subir ao figado, acrecentandose lhe o vehiculo, com mais facilidade sobirà. E se differem, que no corpo cheo facilmente se enche a vea vazia das vezinhas, & que não ha perigo de recorrer a virulencia da parte remota. Respondo, que as vezinhas vazias tambem se tornão a encher das outras vezinhas, & assi successiuamente se faz attracção das partes remotas, & consequentemente da gonorrhœa, que logo *in ficit massam, & iecur*. Porque como diz Galeno, & Tralial-

*med. ibi ve-  
rũ &.  
Lib. I.  
c. 16 ex  
Hipp. l.  
de ali-  
mēt. ibi  
Conflu-  
xio vna  
cōspira-  
tio vna  
consen-  
tientia  
omnia.*

no. Qualquer vea, que se sangrẽ  
 todas as outras se euacuãõ, corrẽ  
 do o sangue de hũas para as ou-  
 tras: alem de que este subterfu-  
 gio sòmente terà lugar na *plenitu-  
do quo ad vasa*, & ainda na primei-  
 ra sangria, com seu risco; mas  
 da hi por diante, & na *plenitudo  
ad vires*, não pode ter lugar. Res-  
 pondo mais, q̃ ainda q̃ o corpo es-  
 teja cheo *ad vasa*, antes da sãgria,  
 despois della já o não fica, & pode  
 admittir tanta quantidade de hu-  
 mor, quãta euacuou a sangria, co-  
 mo se colhe de Galeno, & cõseque-  
 temente pode admittir, & rece-  
 ber a virulência da gonorrhœa logo  
 em acabando de sangrar.

*Lib. art  
c. 95. ibi  
à patiẽ-  
te vero*

*II. met  
c. 15.*

Terceiro argumento. Diz Gã-  
 leno

lenõ. Levata natura ab eo, quo ve-  
luti Sarcina premitur, quod reliquũ  
est facilius evincit, coneequit, & ex-  
pellit. Quer dizer. A natureza  
descarregada, com maior facili-  
dade vence, coze, & expelle: &  
porisso Auicena sangra, come-  
çando as bexigas; per a que a na-  
tureza descarregada: lance pera  
fora com maior força; & Merca-  
do no grande enchimento san-  
gra no braço às mulheres, qua-  
do instão os meses, pera que a  
natureza mais leue, lance abaixo  
o sangue menstuo com maior  
força, doutrina tirada de Accio, q̄  
mãda sangrar no braço a suppres-  
são antiga de meses: logo se san-  
grarem no braço àquelle que ti-

Fcn. i. 4.  
tract. 4.  
c. 10.

Libi de  
morb.

mul. c. 9.

Tetrab.  
4. ser. 4.  
c. 57.

*Apologia.*

uer gonorrhœa, lançará a natu-  
reza toda a virulencia com mais  
impeto: logo conuêlhe sangria  
de braço. Respondo, que essa  
descarga na gonorrhœa he peri-  
gosa pela parte alta: porque quẽ  
nos assegura, que a natureza lo-  
go lançará? poderá não lançar,  
& ainda que lance. sempre ha pe-  
rigo, que no entretanto suba o  
contagio a massa sanguinea, &  
ao figado, & com a sangria do pè  
fazemos duas cousas aliuviar a na-  
tureza, & ajuda la, pera que lan-  
ce abaixo. A Mercado respon-  
do, que não he seguro esse seu  
conselho, & que mais o ferá ali-  
uiar a natureza pelo pè: porque  
Accio, não manda dar à tal san-  
gria

grã instando, ou correndo o mes  
senão fora dessa occasião antes,  
que corra, que he differente cou  
fa do que sangrar quando elle,  
ou a gonorrhœa corre, porque im  
pede o tal curso: alem de que mã  
da Accio, que logo tornem a san  
grar no pè, para prouocar o mes.

A Auicena responde, que man  
da sangrar, porque he mais peri  
gosa a carga, que fica dentro das  
vêas, aqual senão for muita tam  
bem serà maior perigo recorrer  
o humor venenoso das bexigas à  
dentro; o que não he tão perigo  
so na gonorrhœa sangrando no  
pè, porque em caso que recorra  
algũa porção contagiosa, logo jũ  
tamente se desuia, & reuelle dos

*Apologia.*

membros principais pera parte  
remota, onde facilmente se gas-  
ta: alem de que tambem se eua-  
cua pela mesma fangria, confor-  
me a Galeno, que diz que com a  
segunda fangria, que se dà na las-  
situdão, se euacuão os ichores, que  
das partes lassitudinosas recorre-  
raõ pera dentro das veas com a  
primeira. Confirmo isto com o  
parecer de Santa Cruz, protome-  
dico, que hoje he de Hespanha,  
que tratando do bubão pestilen-  
te, diz estas palauras. De mane-  
ra, que el medico, q̄ manda san-  
grar del braco, hauiendo seca pe-  
stilente en la ingle, yerra dere-  
chamente contrala vida, aunque  
el enfermo tenga las venas re-  
ben-

*4. de san-  
tueu. c.  
no. ad  
fin.*

*Tratad.  
de pest.  
zit. de  
la sang.  
fol. 78.*

bentando de sangre. E logo mais abaixo diz. De fuerte que humor maligno pestilente nõ se ha de llevar a las partes principes: luego nõ se hade sangrar del braço, estando la seca en la ingle, porq̃ es retrayer el humor, que va a la seca, y mouerle hàzia las partes superiores; y aunque esten llenísimos los braços, claro està que aquel vacio, que dexa la sangria en las partes interiores, se ha de inchir de alguna cosa, y nõ hauédo otra màs cercana, que los humores pestilentes, forçosamente se hande inchir dellos; y ansi el contagio, y veneno, que antes de la sangria estaua inclinado de medio cuerpo abaxo, despues

della estará sobre el higado, y co-  
raçon.

Logo como o bubão gallico,  
se cura pelo methodo do pestilente,  
cõforme a Mercado, não cõ-  
uem sangrar-se no braço: logo  
nem tambem a gonorrhœa gal-  
lica.

*ff. dere  
eto pra  
sid. v. f. e  
q. ibica  
terum.  
in bubo.  
nib. gal  
licis.*

Quarto argumento. Hauen-  
do hernia humoral gallica san-  
gramos no braço, *Sed sic est*, que  
tambem corre o mesmo perigo  
de se communicar o contagio ao  
figado, & mais partes nobres: lo-  
go també na gonorrhœa, & cha-  
ga, & tumores gallicos das par-  
tes baixas se ha de sangrar no  
braço. Respondo q̃ se dà maior  
razão, porque na hernia ha peri-

go de se precipitar fluxaõ impe-  
 tuosa de humor quente, em tan-  
 ta quantidade, que mortifique a  
 parte, como muitas vezes acon-  
 tece, por ter muitas veas, & arte-  
 rias, cor forme diz Guido, & ser *Tract. 2*  
 muito dolorosa, & inflammarse *de apost*  
 muito, & mortificarse com mui- *e. 7.*  
 ta facilidade, conforme Galeno:  
 & como a mortificaçaõ he ma- *3. aph.*  
 ior perigo de vida, que a com- *21. & 3*  
 munição do gallico ao corpo, *epy. sect*  
 que pode dar lugar a curarse, & *3. l. 20.*  
 a indicaçaõ do perigo da vida vẽ *& 14.*  
 ce a todas, assi como a das forcas *de usu.*  
 conforme a Galeno, *part. 6.*  
*maxima igitur dignitas ipsarum est virium,* por *13.*  
 isso se sangra no braço, & por es- *7. met.*  
 ta causa lhe applicaõ tambem re *12.*  
 percuf- *9. met.*  
*12.*

perculsiuos proprios, que ninguem applica ao encordio, nem à gonorrhœa virulenta: alem de de que, como ha perigo de se perderem os testiculos (que são partes principais em ordem à especie) he necessario que se tenha maior conta na defenſa delles. Quanto mais que nem sempre se ha de sangrar no braço, ha uendo hernia humoral, porque não sendo o humor tanto, & tão quente, que delle se tema fluxaõ imperuoſa, & suffocante do calor natural; pode se logo sangrar no pe a principio, sem preceder sangria de braço.

Quinto argumento. As sangrias dos pès causaraõ aquella grande

grande inchação, dores, & trabalho, que a elles sobreueyo: logo forão muito mal acertadas, porq̃ conforme a Hippocrates, & Galeno, *â iuuantibus, & nocentibus sumitur indicatio*. Respondo, que não se infere bem esta consequência: primeiramente, porque não ha principio por onde se pudesse a deuinhar, que ellas havião de chamar aos pès tão grande carga de humor, porque às mulheres damos cada dia muitas mais, & tambem algũas vezes aos homens, & comtudo nunca lhes succede tal dano. A hum grande fidalgo deste lugar curei eu o anno passado com o Doutor Antonio da Mata Falcão, medico de sua

4. acut.

te. I. &amp;

3. aph.

17.

Lib. art

c. 27.

Magestade, & com o Licença  
 do Andre Mendes, cyurgião  
 da Relação de hũa febre compli-  
 cada com gonorrhœa virulenta,  
 & o sangramos sete vezes nos  
 pès, sem por essa causa hauer mal  
 nelles, antes sarou da febre, sem  
 que o contagio se communicasse  
 às partes superiores, o que não  
 fora se logo o sangraramos no  
 braço. Secundariamente ainda  
 que de certo preuiramos, que o  
 tal humor hauia de decer aos  
 pès, & fazer aquelle dano nelles,  
 não hauíamos deixar de as dar pe-  
 las razões, & indicações, que aci-  
 ma temos dito, às quais se não at-  
 tentàramos, nem lhes responde-  
 ramos com as sangrias dos pès,

pude-

pūdera morrer o doente, & mi-  
 lhor foi incharem lhe os pés, que  
 morrer logo. Em confirmação  
 do que digo ou çamos o que diz  
 Galeno. *As peximus enim sape in*  
*his qui articulari morbo, aut podra*  
*ga obnoxij erant, quod repulsis ab*  
*artibus humoribus eo delatis, illi in*  
*principem aliquam partem contenden-*  
*tes, homini interitum attulere: cui ea*  
*sola relinquebatur spes salutis si te-*  
*rū possent ad artus reuelli.* E mais  
 acima tinha dito. *Satius igitur est*  
*ut humores pravi relictis principalio-*  
*ribus partibus in ignobiliores feran-*  
*tur, quam quod ab ignobilioribus in*  
*principes impellantur.* Quer dizer.  
 Porque muitas vezes te mos visto  
 naquelles, que eraõ fogeitos a

2. denat  
 bum. 1.  
 5. infim.

gota arterica, ou podraga, que repellindolhe os humores das, ũtas, & tornandolhos a algum membro principal, forão causa de morrer o homem : ao qual restaua por vnica esperança de vida, tornarlhos a reuocar às juntas: melhor he logo que os humores deixem as pãrtes principais, & corraõ para as menos nobres, que lançalos destas pera as principais. Atè aqui são palauras de Galeno. Hora julguese se era graõ de fatino deixar correr o humor aos olhos, ou a outra parte principe, pelo não chamar aos pès, quando o vnico remedio da vista, & vida, conforme a este texto era reuocalo a elles. Ouçamos

outra vez a Galeno. Quod si infe-  
rioris notæ partium aliqua sit inuali-  
da, veluti podragicis pedes, & ijs,  
qui articulari vitiolaborant (arteti-  
cos Græci vocant) vniuersi corporis ar-  
ticuli, maxima salutis pars agro ex  
balneo comparabitur, ipsis infirmis  
partibus; quæ superuacua sunt exci-  
pientibus. Quer dizer. Mas se al-  
gũa parte menos nobre estiuer  
fraca, como os pès dos gotofos,  
& as juntas de todo o corpo dos  
que os Gregos chamão arteticós  
ferà grandíssima parte de faude  
se com o banho estas partes fra-  
cas receberem em si os humores  
superfluos. Eis como Galeno de  
proposito faz inchaços de pès, &  
gota arterica, pera por meo del-  
les, &

les, & della curar hũa febrê: com  
 que razão logo, ainda que soube  
 ramos que os pès havião de in-  
 char ao nosso doente com as sã-  
 grias, o haviamos de impedir, &  
 deixalo fogeito a perder a vista,  
 & a vida? Alem de que as san-  
 grias dos pès não fizeraõ aquelle  
 humor dentro do corpo, porque  
 elle ja là estaua, & como estaua,  
 & a natureza o não podia regular  
 assi como o lançou symptoma-  
 ticamente nos pès, o houuera  
 de lançar em outra parte, em  
 que mais dano fizera, como na  
 cabeça, na garganta, nos olhos,  
 como aconteceu aos mais, que  
 com gonorrhœa foraõ sangrados  
 nos braços: Mas prouaquelmen-

reo lançàra nas mãos: prouuo,  
 porq̃ se despois de oito sangrias  
 nos pès, sangrando nos braços,  
 acodio o humor às mãos, que fi-  
 zera se logo a principio se san-  
 gràra nos braços com toda a car-  
 ga? parece que nas mãos o lan-  
 çàra todo, pois estauão mais pro-  
 ximas ao tronco, ao enchimento  
 & à origem da fluxão. E quando  
 não corrèra as mãos, pudera cor-  
 rer aos olhos, para onde já corria  
 ou à garganta, ou a outra parte  
 nõbre, onde matàra o doente, &  
 o correr aos pès foi causa de o  
 não matar conforme aos textos  
 sobreditos.

Sexto argumento. Haüendo  
enchimento no corpo inflam-  
 ma

mação, ou dor muito grande na parte baixa, he perigosa a sangria do pè nesta gonorrhœa, porque pode chamar muito humor a parte affecta: logo não se deve de dar ao menos nestes casos. Prova-se que chama humores abaixo pelos lugares de Galeno allegados pela parte contraria, onde diz, que a sangria do pè prouoca os meses, & as almorreimas, & reuelle da cabeça os humores dos vertiginosos, & epilepticos. Confirma-se de João Riolano allegado tambem pela parte contraria, o qual sangra no pè, senão ha inchimento, inlammação de parte baixa, grande dor, ou femelhãte cousa, porque nestes casos

*Lib. de  
sãg. mis  
c. 19 &  
alibi.*

*sup. cit.*

casos suppoem que se ha de san-  
 grar no braço. Confirma-se tam- *sup. cit.*  
 bem de Mercurial, que suppoem  
 que he pouco o enchimêto, quã  
 do sangra no pè: logo parece  
 que sendo grande deve sangrar  
 no braço. Respondo, que quan-  
 do a fluxão pera as partes de bai-  
 xo não for tão impetuosa, nem  
 a inflammação tão grande, que  
 haja perigo de mortificar a par-  
 te, que não he perigosa a sangria  
 do pè, ainda que haja enchimen-  
 to no corpo, porque como por  
 ella se faz euacuação copiosa, &  
 se pode repetir mais vezes, todo  
 o que abaixo dèce, tambem se  
 euacua, como já dissemos na so-  
 lução do primeiro argumento.

& ao lugar de Galeno, respondo,  
 que a sangria pequena do pé pro-  
 uoca mais, do que euacua, & agrá-  
 de prouoca, & juntamente lança  
 fora do corpo o que attrahe, co-  
 mo nota o insigne Veiga, & por  
 tanto não he perigosa nestes cas-  
 sos. E se alguém instar; logo os  
 enfermos fracos, que não podê-  
 soffrer a euacuação copiosa, co-  
 mo no tempo de Galeno, não se  
 deuem sangrar no pé. Respon-  
 do, que já no tempo de Galeno  
 hauia pessoas fracas, que não po-  
 dião soffrer euacuação copiosa, as  
 quais elle remedeaua partindo a  
 euacuação, & repetindoa no  
 mesmo dia, & fazendo tantas  
 sangrias até que com o numero  
 dellas

Lib. art  
 c. 95.

Lib. de  
 sag. mis  
 c. 2 &  
 sape ali  
 bi.

dellas adequaua a copia da grande: & deste modo a segunda sangria da tarde, euacua o que de nouo corre às veas debaixo com a primeira, & assi successiuamente as outras. Confirmo isto com o exemplo do pleuris, o qual sangra Galeno no braço da mesma banda, ainda q̃ a dor esteja debaixo do braço. Instarão os da parte contraria. A sangria do pé euacua muito pouco, conforme a Galeno, quando diz. *Nam ex venis, quæ ad magnos oculorum angulos conspiciuntur, aut sub lingua quod certe mentione dignum sit, effluere non solet, sicut nec si quis summa in manu, aut pede venam secet.* Quer dizer. Porque das veas dos lagri-  
2. acut.  
10. & a.  
libi.  
Lib. de  
sag. mis  
14.

mais, & debaixo da lingua não costuma correr sangue digno de cõsideração, assi como nem das veas da mão, ou do pè costuma correr quando as sangraõ: logo, conforme a Galeno, não se pode descarregar o enchimento por ellas, & poderá mouer a tal sangria sem euacuar. Respondo, q Galeno entendeo da sangria em seco, & não feita em agoa quente, que então se não costumaua, porque nella fae tão copiosamente sangue, que se poderá tirar todo sem ficar gota no corpo, como cada dia experimentamos, & nota Mercado, quando de poem o enchimento das febres malignas com a sangria do pè: Quan-

Lib. 7.  
de feb.  
malig.e  
2.f.477  
col. I.

to mais, que quem tiuer este escrupulo de tirar pouco sangue, pode langrar nas veas da curua, de que fae o sangue em seco, em tanta quantidade como do braço, conforme fazião os antigos. Ou diremos que fallou Galeno das veas que estão nos dedos, ou junto a elles, como consta da palavra *summa in manu, aut pede*: & assi não se deue entender das veas do artelho, porque muitas vezes as manda langrar em lugar da curua pera descarregar o enchimento, como na sciatica sanguinea, na difficuldade da vrina, nas inflammacões dos rins abaixo, sem que falle em que prece da sangria de braço. Confirma-se

Lib. 10.  
medica.  
loc. c. 2.  
6. aph.  
36.  
6. ep. sec  
1. com.  
6.  
11. met  
c. 13.

*Lib. de fãg. mis c. 14. & p. 8.* porquẽ à vea do artelho approuã em outra parte, por mui accomodada pera se hauer de sangrar, dizendo. *Tertia vero, que*

*Lib. de ven. ar. seq; dis sect. c. 8* *est interior ad anteriorem tibia partẽ procedit, ac inde in malleolum prouenit: hac ad sanguinem mittendum cõmodissima, enim vero a maxima, que*

*per profundum musculis distribuitur duo cũ arteria extrema fiunt. Quer dizer. Mas a vea terceira interior caminha pera a parte dianteira da canella, & dahi pera o artelho: esta he mui accommodada pera tirar sangue, porque nacẽdo da quella que se distribue pelo fundo dos musculos, faz duas extremidades com a arteria, &c. Vistas estas razões não estamos pe-*

la excepção de Riolano, nem de Mercurial e em quanto se apartaõ da nosia opinião, sangrando dos braços nos casos que apontão, fõmente os recebemos em quanto tem por mais segura a sangria do pè, que ainda nos casos, que elles exceptuão, a mãdão exprefamente dar Saxonia, Perdulce, Fõseca, & Velho acima referidos.

*Propoemse os Autores da parte contraria, que mandão sangrar no braço, responde se a seus ditos, & impugna se cada hum delles.*

## CAP. IO.

**C**OMO não ha opinião tão roim,

roim; que não tenha Autor, está  
tambem teue algũs, que engana  
rão algũa gente, dos quais clara-  
mente o differaõ hũs, outros o in-  
finuaraõ, porque de sua doctri-  
na se colhe. Expressamente mã-  
darão sangrar <sup>de Graes</sup> na gonorrhœa vi-

Lib. 2. rulenta Leonardo Botallo, Julio  
de lue Palmario, & Andre Laguna, &

ven. c. 9 o que mais he, que tambem o ex

Lib. 2. c prime Mercado, cujas palauras  
8. & 9. são as seguintes. *At si cum tinti-*

Lib. 2. gine, aut cuius vis alterius plenitudi-

de morb nis presentia, gonorrhœa sit, veren-

gal. c. 10 dum non est ex axilari cuiusq; brachij

in met. sanguinem mittere. Que quer di-

p. carno zer. Mas se a gonorrhœa vier cõ

st. f. 12 titilação, ou com presença de al-

gum enchimento, não se ha de

recear

recear sangrar a vea darca de ambos os braços. Colhefe euidentemente de Antonio Musa Brasauolo, & de Gabriel Falopio, que expressamente mandão sangrar no braço, o bubão gallico. Colhefe de Antonio Chalmeteu Vergesaco, & de Augerio Ferrerio, que mandão sangrar no braço todos os affectos gallicos, a saber na vea da cabeça os que estão do pescoço arriba, na vea darca os que estão do pescoço para baixo; & na vea de todo o corpo, quando os ha em hũa & outra parte. A estes se pode ajutar Pareda que no principio do encordio gallico manda sangrar no braço: logo todos estes Autores

*Lib. de mor. gal. tit. de curat.*

*mor. gal. incip.*

*Lib. de mor. gal.*

*c. 30. & 91.*

*Lib. de mor. gal.*

*c. 1. de puden-*

*dagra c. 7.*

*Super*

*Pasc. lib. I. c. 2.*

tãbẽ deuem mandar sangrar nel  
le a gonorrhœa virulenta.

Podemse tambem allegar  
por esta opinião Ioannes de Vi-  
go, Leandro Fusio, Guilhelmo  
Rondolecio, os quais todos man-  
dão sangrar no braço o morbo  
gallico incipiente: *Sed sic est*, que  
sempre, ou de ordinario começa  
por gonorrhœas, ou buboês, ou  
chagas de partes baixas: logo,  
conforme a estes se deue sangrar  
no braço.

Tambem se pode allegar por  
esta parte Ioão Baptista Monta-  
no, que mandou sangrar no bra-  
ço a certo Veneziano, que pade-  
cia gonorrhœa virulenta com fe-  
bre erratica, & difficuldade de v-  
rina.

Ref-

Lib. 5. c.  
1. in a-  
pẽd. ad  
lib. 5. c.  
de mor.  
gal.

Lib. de  
mor. gal-  
tis. de  
curat.

Cent. I.  
consult.  
85.

Respondo, que estes Autores  
escreueraõ ha mais de cem an-  
nos, ou pouco despois delles, em  
tempo, q̄ ainda senão sabia per-  
feitamente a cura de morbo gal-  
lico; ou se algũs delles já a sabião  
nãõ tinham alcançado todas as  
meudezas, & particularidades, q̄  
ao despois foraõ achando os mo-  
dernos, que pela larga experien-  
cia acharaõ ser mui danosa san-  
gria de braço na gonorrhœa pu-  
rulenta, & nas chagas baixas, &  
no bubão gallico, no qual nãõ ha  
hoje quem mãe sangrar a veas  
do braço, pelos muitos desastres  
& desaventuras, que cada dia ex-  
perimentaõ da tal sangria: o que  
estes Autores antigos nãõ tinhaõ  
alcan-

alcançado, & mandauão sangrar  
 no braço o bubão gallico, que o  
 vulgo chama mulla, parecendo-  
 lhe que bastauão as indicações  
 commuas dos affectos que não  
 tem venenosidade: E não pare-  
 ça esta resposta fora de proposito,  
 porq̃ os modernos não estão o-  
 brigados aos preceitos dos anti-  
 gos, quando a experiencia lhes  
 mostra, que são danosos, & que  
 não se sofre guardalos, em espe-  
 cial, quando fallaõ contra a sua  
 mesma doutrina. De maior au-  
 toridade, são Hippocrates, & Ga-  
 leno, & os mais autores seus cõ-  
 temporaneos, os quais tinhão  
 por preceito inuiolauel o não san-  
 grar mininos, nem mulheres  
 pre-

Hip. 5.  
 aph. 31.  
 & 4. a.  
 cut. 19.  
 Gal. per  
 totum.

prenhes, nem os enfermos de I. *Ad*  
 camaras, & com tudo como a ex *Glauc.*  
 periência mostrou ser util, & neces *14. & 4*  
 sario sangrar aos tais enfermos, *acut.*  
 & muito danoso o não sangrar *116.*  
 quebraraõ os modernos este pre-  
 ceito, & seguirãõ o que a expe-  
 riencia lhes mostrava, como no-  
 tou Cornelio Celso nestas pala-  
 uras. *Antiqui primam, & ultimam*  
*etatem sustinere non posse hoc auxi-*  
*lij genus* (entende sangria) iudica-  
 bant persuaserantq; sibi mulierẽ gra-  
 vidam, que ita curata esset abortum  
 esse facturam. Postea usus estendit  
 nihil ex his esse perpetuum, aliasq;  
 potiores observationes adhibendas  
 esse *Firmus puer, & robustus senex,*  
*& gravidam mulier valens, tuto curan-*  
*tur.*

*Lib. 2.*  
*c. 10.*

*eur.* Quer dizer. Os antigos tinhã  
 para si, que os mininos, & velhos  
 não sofrião fãgrias, & q̃ a mulher  
 prenhada moueria se se sangras-  
 se. Porẽ a experiencia dos succes-  
 sores mostrou, que se havião de  
 guardar outras melhores obser-  
 uações, porque o minino firme,  
 o velho robusto, & a prenhada  
 valente, seguramente se curaõ:  
 logo se a experiencia obriga a  
 quebrar os preceitos de Hippo-  
 crates, & de Galeno, que muito,  
 que tambem obrigue a que se  
 quebremos dos sobreditos Au-  
 tores, cuja autoridade, a respeito  
 daquelles, he nada pois não são  
 textos, nem nõs temos obrigaçã  
 de os defender.

E porque o preceito de sangrar no braço he contra sua mesma doutrina, argumentaremos contra cada hum delles em particular, tomando o argumento do mesmo, que elles ensinão, & começaremos contra os que expressamente o dizem.

*Contra Leonardo Botallo.*

**D**iz este Autor. *Iuuantur mirum in modum diurno seminis profluvio, nam paulatim quod putidum erat conceptum, effluit cum cetero, perinde ac in mulieribus, quibus menstrua superueniunt.* Quer dizer. Achão se marauilhosamente bem com o diurno fluxo da gonorrhoea, porque pou-

*Lib. de mor gal  
6.9.*

co, & pouco se euacua a parte virulenta com o de mais, assi como succede às mulheres, quando lhes sobreuem os meses: logo ferà tão mal acertada a sangria do braço na gonorrhœa, como nos meses das mulheres; logo, conforme à sua doutrina, não cõuem que se dê, senão no pè. Não pode este Autor ter reposta. A pertase mais o argumento, porq elle mesmo a manda dar no pè, se não aproueitarem outros remedios, que ordena: logo se elle entende que pode ter efficacia para curar a gonorrhœa, para que manda dar a do braço, que neste caso he tão perigosa, como a que se dà às mulheres menstruadas?

## Contra Iulio Palmario.

**D**iz este Autor estas pala-  
 uras. Sin temerario consilio *De mor*  
 præter rationem gonorrhæa *contag.*  
 supprimatur, pure sursum migrante *lib. 2.*  
 atq; compulso manifesta phlegmone *cap. 9.*  
 colligitur, alias quidem circa testem  
 in epidimide, quæ digeri consuevit, a-  
 lias in perinaeo, quæ tandem suppu-  
 rans aperta, aut dirupta cutè puru-  
 lentam materiam profundit. Teme-  
 raria autem suppressionis eausa, vel  
 ad equitationem, vel ad exercitatio-  
 nem immoderatam, & succussionem,  
 vel adstringentium medicamentorum  
 usum sæper fere reiicienda est. Quer-  
 dizer. Mas se por temerario cõ-

selho se supprimir a gonorrhéa, tornando, & lançandose a materia pera cima, manifestamente se junta em hum fleirão, hūas vezes no testiculo, onde costuma digerirse, outras no perineo, no qual madurandose, & abrindose, ou rompendose finalmente lança materia. Mas a causa da temeraria supressão pela maior parte se ha de referir, ou ao andar, & correr muito a cavallo, ou a o de maisado exercicio, & cōb limento de corpo, ou ao vso de medicamentos adstringentes, &c.

Logo se Iulio Palmario tão grandeméte defende, q̃ a gonorrhéa se não supprima, & pera isso

man-

manda, que não andem muito a cavallo, nem fação muito exercicio, por serem causas de se supprimir, com quanta maior razão deuia ordenar que não houesse sangria no braço? A razão porque o andar a cavallo, & o muito exercicio a supprime he, porque todo o corpo se resolve, & euacua pelos pòros, com o calor, que se excita; & desta resolução ficão as partes inanidas, & trazê a si a virulencia. A sangria do braço euacua muito mais, & mais repentinaméte, que o exercicio: logo cõ maior razão a deue impedir Palmario. Dirã tambem a sangria do pè euacua, & pode reprimir: logo tambem se-

rà danosa. Dase maior razão, por  
que a sangria do pè, se retrahê al-  
gũa cousa, desuia isso que retra-  
he, para parte remota dos mem-  
bros príncipes, & a do braço leua  
a elles: alem de que a sangria do  
pè, por ficar perto, tambem eua-  
cuà isso, que retrahê, o que não  
pode fazer a do braço, se não  
despois de ter despejado todo o  
sangue do tronco a tempo, que  
já o doente não tem forças, que  
sofraõ tão copiosa euacuação, &  
que o veneno està communican-  
do a todas as partes nobres. Ha  
tambem outro proueito na san-  
gria do pè, que se algũa cousa do  
contagio se tiuer communicado  
às partes de cima, ella o torna  
reueler

reuellem para o origem da fluxão  
o que a do braço faz pelo contra-  
rio. Não pode logo Palmario su-  
ficientar a sangria do braço, con-  
forme sua doutrina.

*Contra Mercado.*

**P** Rimeiro argumento. *In om* Lib. 2.  
*nibus his ulceribus* (diz Mer- de mor.  
cado fallando das chagas gal. c. 8.  
das partes baixas, & da boca) *est*  
*praeceptum non esse humorem fluentē*  
*alio transmittendum.* Quer dizer,  
que em todas estas chagas, se não  
ha de desuiar a fluxão, que a ellas  
corre para outra parte: a sangria  
do braço desuia a fluxão da gō-  
norrhœa, q̃ se faz por lugar mais

Natural, do que o das chagãs: logo não se fará no braço conforme a Mercado.

Lib. I. Segundo argumento. *In quibus tamen* (diz em outra parte) *cum necessum est sanguinem mittere: servare hoc præceptum oportet, nimirum fluxiones transferre ad eas partes, quæ nullum habent principatum.*

Quer dizer. Todavia naquelles casos em que he necessario sangrar, he necessario transferir a fluxão pera aquellas partes, que não tẽ nobreza algũa: a sangria do braço muda a fluxão da gonorrhœa pera as partes principais: logo não deve fazerse, conforme a Mercado, senão no pê, que desuia pera partes, que não tem nobreza.

Terceiro argumento. Diz em  
 outra parte Mercado. *Ceterum in  
 bubonibus, qui ex morbo gallico fiunt,  
 cum motus vehementia humores ci-  
 reant, nulla reuellandi superest ne-  
 cessitas: quin potius praestat ad lo-  
 cum affectum totum humorem trahere,  
 vt in bubonibus pestilentibus fieri  
 solet, vt tota veneni vis per bubonem  
 expiret, nam cum aliter fit, grauiora  
 symptomata, grauiore s<sup>q</sup> morbi pulu-  
 lant.* Quer dizer. Mas nos encor-  
 dios gallicos, como os humores  
 senão mouão com vehemencia,  
 não he necessario reuellir; antes  
 he milhor trazer todo o humor  
 pera a virilha, como se costuma  
 fazer nos encordios pestilentes,  
 pera que toda a força do veneno

Lib. 1.  
 de rect.  
 presid.  
 vs. c. 4.

Lib. 7.  
 de febr.  
 pest. c. I  
 tit. de  
 curat.

Apologia.

expire pelo encordio, porq̃ se assi  
senão faz sobreuê maiores sym-  
tomas, & maiores enfermidades:  
*Sed sic est*, que a virulencia da go-  
norrhœa tambem he venenosa,  
como a do bubão gallico: logo pe-  
la doutrina de Mercado he neces-  
sario, que toda se chame à parte  
pera que se expurgue, & expire  
por ella, & que não se impida cõ  
a sangria do braço.

Quarto argumento. Diz mais  
Mercado, que temendose enfer-  
midades da cabeça nacidas de  
supressão das almorreimas, que  
he cousa segurissima sangrar nos  
pès: logo temendose morbo gal-  
lico da supressão da gonorrhœa  
deue o mesmo Mercado ter por  
cousa

*Lib. 1.  
de rect.  
presid.  
v. c. 4.  
ibi. Et  
in ha-  
morrho  
y. ib.*

cōsa segurissima sangrar nel-  
les.

Quinto argumento. Na fe- *Lib. 7.  
de febr.  
malig.  
c. 2. fol.  
477. col  
I.*  
bre maligna, diz Mercado, que  
aproueita sangrar no pè, porque  
se reuelle a qualidade venenosa  
pera parte muito remota do co-  
ração, & juntamente se euacua  
grande parte do enchimento:  
na gonorrhœa com enchimento  
de sangue, ou com outro mal, q̃  
pede sangria, tambem se euacua  
o corpo, & se distrahe a veneno-  
sidade pera a parte remota com  
a sangria do pè: logo tambem  
Mercado a deu a fazer na  
gonorrhœa, pois fica

mais perto.

## Contra Laguna.

Lib. me  
 1b. de  
 extrip.  
 carnos.  
 fol. 9.

**A** Ndre Laguna, tratando da  
 cura da gonorrhœa a que  
 costumão sobreuir carno  
 sidades, diz, que se sangue o doê-  
 te no braço na vea darca. Deue  
 de entenderse este Autor da go-  
 norrhœa antiga, que ja tem com-  
 municado todo o dano às partes  
 superiores, & não da recête, que  
 com a sangria do braço o pode  
 communizar, ou acrescentar, se  
 ja estiuer communicado. Prouoo  
 do mesmo Laguna, quando diz.  
*Quem admodum igitur in mulieribus  
 menstruum illam colluuiem singulis  
 mensibus constat exterminari, sic etiã*

Et in iuris rationi est consonum, ali-  
 quando redundantia excrementa san-  
 guinis, quae nec per urinam, nec discu-  
 ti per sudores, aut insensibilem trans-  
 pirationem potuerunt, ad ipsos testes  
 per seminaria vasa confluere, ac dein-  
 de ad collum vesicae, ut inde permeatū  
 lotij excernantur. Quer dixer. Assim-  
 como he certo, que nas mulhe-  
 res se extermina cada mes a quel-  
 la menstrua immundicia, assim tã-  
 bem he conforme a razão, que  
 nos homês algũas vezes succeda  
 que os excrementos do sangue,  
 que não se puderaõ expellir, nem  
 por urinas, nem por suor, nem  
 pela insensuel transpiraçãõ, cor-  
 raõ aos vasos feminarios, & del-  
 les ao collo da bexiga, & dahi se  
 expur-

expurguem pelo cano da urina:  
 o que confirma Laguna, dicen-  
 do, que na Lathoringia, & Ale-  
 manha, vio algũas vezes homẽs,  
 que por ordenadas repetições ti-  
 nhaõ purgaões mensruas, co-  
 mo as das mulheres por aquelle  
 caminho, & gerauão leite nos  
 peitos, mas que eraõ homẽs mol-  
 les, que viuião em descanso, &  
 em toda a ordem de comer, &  
 exercicio totalmente effemina-  
 dos. E bem pode ser, que vio  
 Hippocrates outro caso semelhã-  
 te a este, quando disse. *In Perim-  
 tho, seminis speciem referens, tale  
 iudicatorium.* Tambem o pude-  
 ra confirmar com razãõ, porque  
 a colligancia que tem as veas da  
 madre

6. cp. sec  
 2. tex.  
 37.  
 Vide A  
 matum  
 lib. 2.

mãre nas mulheres com a vea *cent. 47*  
 caua descendente, & com as de *& Hip.*  
 todo o corpo, pera por ellas se ex *6 ep. 5.*  
 purgarem os excrementos del- *5. re. 23*  
 le: essa mesma tem as veas dos *Gal. 14*  
 testiculos, & uasos seminarios: lo *de vs. c.*  
 go por ellas se pode tambem ex- *13. & l.*  
 purgar o corpo, como nas mu- *de dis-*  
 lheres pelos meses, donde infiro *sect. ve*  
 contra Laguna, que se a sangria *nen. e. 8*  
 do braço offende as purgações *Andr.*  
 menstruas, tambem será nociua *Laur. l.*  
 à purgação da virulenta gonor- *4. e. 5.*  
 rhea: logo não a deue mandar *& lib. 7*  
 fazer, senão a do pè, que assi co- *c. 11,*  
 mo prouoca o mensturo, tambem *82. 67*  
 prouocara a purgação da gonor- *c. 103*  
 rhea.

Temos impugnado os Auto-  
 res,

res, que expressamente mandão  
fangrar no braço: segue-se agora  
impugnar aquelles de que se co-  
lle.

*Contra Antonio Musa.*

*In vol. diuers. actorū, fol. 588 col. 2.* **A**ntonio Musa manda, que  
naõ se retenha a gonor-  
rhea. *Neque etiam adstringi  
debet (diz elle) sed purgandū potius  
curandum est.* E não se hade ad-  
stringir, mas antes se hade curar  
purgando. A sangria do braço  
impedelhe a purgação: logo ti-  
nha obrigação de mandar, que  
*Fo. 587 col. 2.* se não desse. Alem disto manda  
este Autor, que no bubão gallico,  
se não applicuem reprecussiuos,  
por não inficionar todo o corpo  
com

com o humor, que torna a trãs:  
logo nem no bubão gallico deuia  
sangrar no braço: logo nem na  
gonorrhœa gallica.

*Contra Falopio.*

**T**Res razões dà Falopio, pa-  
ra hauer de sangrar o en-  
cordio gallico no braço,  
quando diz estas palauras. *Imo*  
*expectate celeriore m maturationem*  
*(scilicet ex sectione vena brachij)*  
*& vt noua fiat fluxio. Quæ ratione?*  
*Primo, quia cum per sectionem ve-*  
*na exoneremus hepar à materia in*  
*massa existente. Secundo, cum de-*  
*mus impetum in materia. Tertio,*  
*cum feruor cessare incipiat, tunc vi-*

*Loc.cit*  
*cap.30.*

res crescunt hepatis, & facit maiorem expulsionem. Quer dizer. Antes de uemos esperar da sangria do braço que o encordio se madure mais depressa, & corra nouo humor a elle. Porque razão? Primeira, porque com a sangria se descarrega o figado da materia contagiosa, que está na massa sanguinea. Segunda, porque damos impeto a materia. Terceira porque cessa o feruor, o que tudo he causa de crescerem as forças do figado, & fazer maior expulsão. Da segunda razão que dá Falopio se colhe euidentemente contra elle, que hade ser a sangria no pè; porque se pela sangria quer dar impeto, & movimento

mento aos humores, para que corraõ ao encordio, não se lhes pode dar com a sangria do braço pois os desuia delle, & os reuelle pera as partes superiores, conforme a Galeno, & conforme ao mesmo Falapio: logo ha de ser do pè, que lhe dè mouimento a baixo, & tambem descarrega o figado, & remitte o feruor do sangue, q̄ são as outras duas rezões, que dà.

Segundo argumento. A razão que dà Falopio, para haueo de sangrar no braço, despois de cessar a fluxão, he que já então não pode tornar a tràs o humor, que está fixo na parte: esta não val, porque ainda, que o humor

2. *Ad**Glau. 2.**postprim**ibi vlt.**ii in ea,**& 13.**met. ca.**ii. &**sepe alibi.**Falop.**loc. cit.*

18  
*Apologia.*

fixo não torne, podem tornar os outros humores, humidades, & vapores, que com elle estão contiguos, ou continuos, & pela muita vezinhança já participão do contagio gallico: logo tambem neste caso ha perigo de se communicarem ao figado. Quanto mais, que pela experiencia se vê cada dia de sangrarem no braço encordios rebeldes de muito tempo, & que já não crecem, recorrerem logo para dentro, cuja causa he ter o humor venenoso por natureza mouer-se para o figado, & n' a's membros principais; & bastalhe qualquer ajuda do movimento, que lhe dà a sangria do braço, para recorrer a elles com maior

maior impeto: mais segura he logo a do pè pelas razões de Falopio, que pertende lançar este humor longe do figado, porque alem de o lançar juntamente também o descarrega sem perigo, & ainda que a do braço o possa descarregar melhor, isso he com seu encargo.

E para que de todo tiremos o escrúpulo àquelles que com Falopio, imaginão não poder tornar para dentro o humor, que está junto no apostema, & por esta causa se atreuem a sangrar o encordio. quando ja não corre o humor a elle, ouçamos o que diz Hippocrates, *Quibus tumores in ulceribus apparent. non conuelluntur*

5. aph.  
65.

Apologia.

valde, neq̄ insaniunt: verum his eua-  
nescentibus de repente, quibusdam a  
tergo convulsiones, & distentiones  
fiunt: quibusdam ante insania, vel  
dolor lateris acut⁹, vel suppuratio, vel  
difficultas intestinorum, si tumores  
sint rubicundi. Quer dizer. Aquel  
les em que nas feridas apparecẽ  
tumores não succede muito te-  
rem convulsões, & delirios: po-  
rem se os tumores se desfazem  
de repente succedem convul-  
soes, & distenções se estiuessem  
nas partes traseiras: ou delirios,  
pleurises agudos, empyemas,  
camaras de sangue (sendo os tu-  
mores vermelhos) se estiuessem  
nas dianteiras. E para que se ve-  
ja que o desapparecer de repen-

te he porque torna pera tras o humor, ouçamos outra vez a Hipocrates. *Si autem abscessus euanescant ac retrocedant, nequaquam egrediente scrotatione, ac febre detinente, difficilis morbus est, periculum enim delirij, mortisq̄ imminet.* Falla dos abscessos das pernas, que sobremem à inflammacão do bõ fe, & quer dizer. Mas se os abscessos desapparecerem, & retrocederem, não hauendo escarros & permanecendo a febre, he a doença difficultosa, & tem perigo de delirios, & de morte. O mesmo parecer tem Galeno no Comento destes lugares, & he doutrina certa de Guido, & de toda a escola Chyurgica, que affirmão,

3. prognost. 68

Locis citata. incõ.

Tract. 2  
c. I. ibi.  
Apostemata si

non re-  
proce-  
dāt, &c

6. aph.  
25. &  
37.

mão, que alem das quatro tér-  
minações ordinarias dos aposte-  
mas, ha algũs que se terminaõ  
por transmutação, que he mu-  
dar-se o humor do apostema, on-  
de estaua junto, pera outra parte.  
E desta terminação dà Hippocra-  
tes por exemplo a esquinancia  
quando se muda de dentro pera  
fora, dizendo. *Ab angina habito  
si tumor fiat in collo bonum: extra-  
enim morbus deducitur.* E quando  
a erisipila se muda de fora pera  
dentro, ou de dentro pera fora.  
*Erisipelas ab exterioribus ad interio-  
ra verti malum: ab interioribus vero  
ad exteriora bonum.* Quer dizer. Se  
ao que tem esquinancia se fizer  
tumor no pescoco, he bom, porq̃  
fac

fae o mal pera fora. Se a erisipila se mudar de fora pera dentro, he mau; & se de dentro para fora he bom. Logo he certo poderse mudar para dentro o humor que estã firmado na virilha, fazendo o inchaço. As causas refere de Gale *lib. de pest. fol. 120.* no, o doutor Sancta Cruz, insigne medico de nossos tempos, lente de prima na vniuersidade de Valledolid, & Protomedico de sua Magestade em toda Hespanha, cujos liuros saõ de grande utilidade pera os medicos. & entre outras encarece tanto a efficacia da sangria do braço, que diz estas palauras. Y no es bastante *fol. 112* poner vna ventosa en la seca entretanto que sangran del braço:

porque es mucho mas poderosa  
 la sangria para llevar el humor  
 a las partes principes, que no la  
 ventosa para detenerle. Mal se  
 podem logo dar por seguros cō  
 Falopio de tornar para dentro o  
 tumor da virilha, posto que nã  
 corra humor à parte, quando té  
 de natureza a commetter o figa-  
 do, & a sangria do braço de o re-  
 trahir a elle.

Terceiro argumento. Falo-  
 pio, nã faz a tal sangria em quã-  
 to corre humor ao bubão, por  
 nã lhe impedir o curso: na go-  
 norrhea corre perpetuamente a  
 virulencia para fora do corpo: lo-  
 go pela sua doutrina nã se ha de  
 impedir a gonorrhœa cō sangria  
 de braço.

Quar-

Quarto. E quem disse a Falopio, que com a descarga do braço logo a natureza hauia de lançar abaixo? pode não lançar ou por estar fraca, ou por o humor ser rebelde. E quem lhe disse, q̄ em quanto não, lança se não comunicará o contagio? mais seguro he logo aliuiar a natureza pelo pè.

*Contra Antonio Chalmethen.*

**M**Anda este Autor, que se for mulher, & tiuer principio de morbo gallico, & se lhe retiuere os mezes que se sangue no pè. A indicação da gonorrhœa he a mesma, que a

C. I. i.  
apen. di  
uers. ac.  
torum,  
fol. I.

dos meſes, & ainda maior por  
 ſer venenofa, & não conuem re-  
 terſe, ſe não prouocarſe: logo ti-  
 nha eſte Autor obrigação de mã-  
 dar tambem ſangrar no pè a quẽ  
 tiueſſe gonorrhœa. Confirmarſe,  
 porque Iacobo Cataneo, & Prof-  
 pero Borgarufio, dizem, que as  
 mulheres a que vem os meſes ſã-  
 rão milhor, & mais de preſta:  
 logo aproueitahes a euacuação  
 baixa, qual he a ſangria do pè,  
 que euacua, & reuelle das par-  
 tes nobres. Porem Chalmetheu  
 não falla da ſangria nos affectos  
 baixos, & deue entenderſe  
 do Gallico confirmado:

& portanto não he  
contra nós.

Contra

*De cur.  
 mor. gal.  
 c. 2. in  
 vol. di-  
 uer. aët.  
 fol. 134.  
 col. 2.  
 c. 12.*

Contra Pereda.

**B** Vbonem (diz este Autor) hoc *Loc. cit*  
 modo curabis. Cum bubo sit *sup. Pas*  
 intemperies cum affluxu hu- *cal.*  
 moris, habet aliquid factum, & ali-  
 quid quod fit: id quod fit providebis  
 reuellendo alio, humorem fluentem  
 ad locum affectum: reuulsio hac san-  
 guinis missione exercebitur secta ba-  
 silica eiusdem partis. Id vero quod  
 factum est, curari debet euacuatione,  
 qua sectione vena pedis eiusdē partis  
 cōmodè fit. Quer dizer. O encor-  
 dio curareis deste modo. Como  
 o encordio seja deste temperança  
 com affluxo de humor tem hũa  
 parte que està feita, outra que se  
 faz

faz: a que se faz impedir eis reuel  
uindo o humor que corre pera  
parte affecta cõ a sangria da vea  
darca do mesmo braço. A que es-  
tã feita deuese de curar, euacuan-  
do o humor, que està na parte  
com sangria de pè da mesma  
banda.

Dous erros commette este  
Autor neste discurso. O primeiro  
he crassissimo, & contra todos,  
porque quer reuellir, & defuiar a  
materia venenosa, que a nature-  
za manda ao emunctorio, & essa  
tenção tem com a sangria do bra-  
ço. Outro que quer euacuar aque  
estã na parte metendo a pera dẽ-  
tro com a sangria do pè, cousa q̃  
he tambem contra todos os Au-  
tores.

tores, que mandão que a materia do encordio gallico se euacue, abrindo a mesma parte depois de madura, pera que por aquella abertura acabe de se expurgar todo o contagio, que dentro estava communicado. E assi tambem ainda abaixo commette outro erro, que he mandar resolver o encordio contra o parecer de todos, que o mandão madurar. Outro erro crasso commette em mandar sangrar nas exacerbações das febres, o qual posto que he fora deste caso, que tratamos, o refiro para que se veja que não pode ter Pereda a autoridade, nem fazerse caso delle, pois commette erros taõ crassos, & portanto

naõ

não me cansarei em o querer  
mais impugnar.

A Montano respondemos, q̃  
fallou de hum contagio antigo  
de dezoito annos, já communi-  
cado ao todo; & da gonorrhœa  
antiga se deuem entender mui-  
tos outros, que mandaõ sangrar  
no braço, a saber quando o con-  
tagio està já taõ communicado  
ao todo, que não se pode mais  
communicar.

Os outros Autores contra os  
quais particularmente não argu-  
mentamos, conuencemse com  
as mesmas razões, & com todos  
os fundamentos com que  
cõfirmamos à opinião  
verdadeira,

Contra

## Contra Eustachio Rudio.

**P**osto que este Autor he da  
 nossa opiniao em quanto  
 manda sangrar no pè o bu  
 bão Gallico; todavia, porque mã  
 da sangrar primeiro no braço,  
 não se pode admittir pelo peri-  
 go, que ha de tornar o contagio  
 acima em quanto se não torna  
 ao pè. Prouase do mesmo Autor,  
 porque hauendo enchimento de  
 sangue nacido de supressão de  
 almorreimas, neste mesmo caso  
 manda começar a cura com san-  
 guixugas nellas, ou sangria de  
 pè: logo *à fortiori* em todos os  
 mais casos em que houuer conta-  
 gio

Lib. 5.

de mor.

occul. c.

13-

gio gallico, que he peyor, que o sangue das almorreimas. Apertase mais o argumento. Maior perigo ha de se precipitar fluxão impetuosa a parte affecta com a euacuação das sangixugas, assi por estaré proximas, como por euacuarem pouco: que com sangria de pê que faz maior euacuação, & de parte mais distante. Logo se Rudio não teme as sangixugas estando o corpo cheo, menos pode temer a sangria de pê. Nem val dizer q̄ em corpo cheo *ad vasa*, não ha perigo de recorrer o humor contagioso a cima: porque alem de estar ja esta reposta impugnada, se impugna mais porque a mesma razão ha corren  
do

do as almorreimas, & os meses,  
& o parto: & com tudo ninguem  
ousa sangrar no braço nesta occa-  
sião, ainda que as veas estejão re-  
bentando de sangue: logo nem  
quando ha gonorrhœa.

*Contra João Riolo.*

**A** Este Autor alleguei pela mi-  
nha parte, & o pús em pri-  
meiro lugar, porque as ra-  
zões que dà pela sangria do pé  
são certissimas. Mas porque ex-  
ceptua algũs casos em q̄ lhe pare-  
ce conuir sangria de braço, não  
lhe ha de valer allegalo eu pela  
minha parte: pera que deixe de  
o impugnar naquella em q̄ não

têm razão. As formais paláuras  
 de sua opiniaõ escreuemos aci-  
 ma, & não he necessario repeti-  
 las, porem dellas se vê, que excep-  
 tua tres casos, em que sangra no  
 braço, a saber, enchimento ma-  
 nifesto, inflammação, dor insig-  
 ne. Esta opiniaõ se impugna cõ  
 estes argumentos: a causa, que  
 dá pera sangrar no pè fora dos  
 tres casos, he porque a sangria do  
 braço pode retrahir a virulencia,  
 & fazer morbo gallico, & a do pè  
 he remedio seguro: *Sed sic est*, q̃  
 esta mesma causa ha nos ditos  
 tres casos em q̃ a sangria do bra-  
 ço pode retrahir a virulencia gal-  
 lica; & a do pè he remedio seguro  
 pera euacuar o enchimento, &

mitigar a dor, & curar a inflamação: logo pelas mesmas razões, & doutrina de Riolano, também nestes casos se hade sangrar no pé. A menor fica largamente provada com Galeno, quando reprime as fluxões baixas com a sangria do braço; quando euacua os enchimentos da supressão dos mefes pelo pé, & quando cõ sangria de pé cura as inflammções das partes baixas, sem nũca preceder sangria do braço. E no que toca à dor tambem se prova efficaçmente de Hippocrates, quando manda sangrar no pé para curar a dor dos rins, sem que preceda sangria de braço. *In rene dolor gravis* (diz elle) *vetatropur-*

*Lib. de*  
*sãg. mis*  
 14. &  
 18. &  
 13. *met.*  
 c. 11. &  
 6. *aph.*  
 36. &  
 10 *local*  
*medic.*  
 c. 2. & 6  
*ep. sect.*  
 1. cõ. 6.  
 6. *ep. cit*  
 & 6. *ap*  
*cit.*

gare, poplitem incidere, &c. E confirmase com a razão, pois a euacuação, que se faz pela vea do pè euacua a causa da dor, com alguma reuulsaõ, senão he para a origem da fluxão, he pera parte algum tanto distante, guardandose a reatitudo, & a communicacão dos vasos, que são as condições requiritas, como consta de Galeno.

*Per totum*

*1. ep. sec.*

*2. re. 50.*

*14. met.*

*c. 18. 13.*

Segundo argumento. Traz este Autor aquella sentença de Hippocrates, & de Galeno. *Si nõ pro-*  
*sis, vide semper non noceas*, senão aproveitardes olhai sempre nõ daneis. A sangria do braço he sempre arriscada, & a do pè, como elle diz, he segura, *est remedium tutum*: logo nem nos ditos casos

Casos se darà sangria do braço, se  
 não do pè; somente quando a flu-  
 xão for taõ impetuosa, & a inflã-  
 mação tão grande, que se tema  
 mortificação da parte se darà a  
 sangria do braço, porque a mor-  
 tificação he maior, & mais proxi-  
 mo perigo de vida, que a suppres-  
 são da virulencia. E porque não  
 pareça, que não ha Autores, que  
 digão que nestes tres casos, que  
 este exceptua, se haja de sangrar  
 no pè lèãose os q̄ acima citamos  
 porq̄ acharão q̄ Hercules de Sa-  
 xonia manda sangrar no pè em *Lib. 9.*  
 todos tres, & Bertolameu Peréul *de luc*  
 ce quando ha enchimento, & Ro *ven. c.*  
 drigo da Fonseca, quando ha in- *17.*  
 flamação na parte baixa, & Dio *Lib. 12*  
*p. 4. de*

*fympt.* nifio Velho, quando ha grãde dor  
*Luis ve* ou titilação, & Mercurial, quan-  
*ne.* do ha fluxãõ abaixo. Pelo q̄ visto  
*10.2.cõ-* hauer autores tão graues, & ra-  
*sult. 60.* zões tão euidentes, nao ha que  
*11.2. de* duuidar da tal sangria, ainda nos  
*mor. gal* ditos tres casos, & em outros se-  
*c.3.ira* melhantes, que succederem. A-  
*cta. do* tem de que o que toca a inflam-  
*mor. gal* mação & dor se proua efficaç mē  
*6.4.* te à *simili*: porque no pleuris mã-  
*2. acut.* da Galeno, & toda a escola Gre-  
*10 & f.* ga, & a pratica que oje se vfa em  
*pe albi* todo o mundo, sangrar no braço  
da mefma banda por mais que a  
inflammiação esteja vezinha ao  
braço: *Sed sic est*, que maior he a  
vezinhança do braço com o pei-  
to, q̄ a do pē cõ a virilha: & quan-

to a sangria do pè pode mouer de todo o corpo a virilha, tanto pode mouer a do braço ao pleuris, & ao peito, que he parte mais nobre: logo tambem nas inflamações, & dores baixas se deue sangrar no pè, & não ha maior razão.

*Contra o parecer de outras pessoas, que tinham por opinião, que as primeiras sangrias se havião de fazer no braço.*

**H**Oue algúas pessoas, que em defensão da parte contraria dizião, que as primeiras sangrias se havião de dar a este nosso doête no braço. Não

acho porem urgencia algũa, que  
 as tais sangrias persuadissem. Não  
 as podia persuadir a inflamma-  
 ção dos olhos, pois não corria del-  
 la perigo da vista, nem da vida,  
 faltandolhe sangria do braço, an-  
 tes farava com as do pè, & está  
 prouado de Oribasio Traliano, &  
 Galeno. Nem a gonorrhœa, pois  
 não tinha symptoma, que indi-  
 casse sangria, nem de pè, nem de  
 braço, & por tanto não lhe cõui-  
 nha sangria, como temos larga-  
 mente prouado dos Autores a-  
 cima allegados, & he opinião cõ-  
 mũa. Nem as podiaõ persuadir  
 os pès, pois não hauiam nelles im-  
 pedimento, nem tiuerão algum  
 dia gota, nem era sogeitos a flu-  
 xão

*Lib. 7.  
 medici.  
 collect.  
 c. 20.*

*Lib. 1. c.  
 16. Gal.  
 lib. de  
 sag. mis.  
 c. 19.*

xão algũa. E assi nem hauia te-  
 mor de apostemarem, pois nem  
 Galeno, nem pratico algum tal *Lib. de*  
 cousa temeo, quando mandauão *sãg. mis*  
 euacuar pelos pès o enchimento *cit. & se*  
 das suppressões dos meses, & das *Pe alibi*  
 almorreimas, & as inflamma-  
 ções, baixas malignas, & não ma-  
 lignas: né ainda que o tal dano  
 se temesse hauíamos de arriscar  
 a vida, ou a vista, por não arriscar  
 os pès, como tambem largamê-  
 te prouamos com Galeno, na re-  
 posta do argumento quinto. Né  
 finalmente podia obrigar a lan-  
 grar no braço, o grande enchimê-  
 to do corpo, pois pelas veas dos  
 pès se podia totalmente euacuar  
 como bastantissimamente está

*Ex Au-  
 tor. cit.*

*Apologia.*

prouado na soluçãõ de sexto ar-  
gumento : logo não hauiã razão  
algũa pera que as primeiras san-  
grias se houueſſem de dar nos  
braços: antes todas aquellas com  
que a principio prouamos, q̃ não  
conuinhaõ, efficazmente prouaõ  
que em nenhum tempo conuem  
em quanto dura o contagio, & se  
pode communicar ao corpo; &  
nas primeiras tem ainda maior  
força, porque como no princi-  
pio ſeja maior a fluxãõ da gonor-  
rhea, & a qualidade gallica mais  
intensa, & o contagio mais effi-  
caz, & não ſe hauiã feito ainda re-  
uulſãõ pera as partes remotas, e-  
ra muito maior o dano, que ſe po-  
dia temer da retracçãõ da viru-  
len-

lencia pera as partes superiores & muito maior o perigo, & muito mais facil communicarse o contagio ao fígado, & à massa sangüinea: era logo grandissimo erro dar as primeiras sangrias no braço. E se differem que com as dos pés, que se seguissem, se emendava tudo; he resposta ridicula, porque nem conuem fazer o dano que se escusa, nem está na nossa mão podelo logo remediar cõ facilidade. Depois do contagio communicado às partes superiores em grande contingencia fica poderse outra vez reuellir pera as inferiores. Finalmente bom he seguir o caminho que não tem perigo, *vide semper non nocens*. Fica este

I 4. met.

c. 13 &amp;

I 2, met.

c. 1.

I. ep. sec

2. se. 50.

este ponto já tão prouado com o que está dito, que bem se escusará de se tratar especificamente senão fora por satisfazer a importunação de algũas pessoas, que não deixão de perfiar com estas sangrias de braço.

*Propoemse, & prouãose os tres casos em que somente conuem sangria de braço, hauendo gonorrhœa, encordio, ou chagas galli-  
cas das partes  
baixas.*

CAP. II.

**E** Porque a principio nã conclusão da verdadeira opinião,

nião, que manda sangrar no pè, todas as vezes que com gonorrhœa virulenta, ou qualquer affecto gallico, de partes baixas, se complicar outro, que tenha necessidade de sangria, tiramos desta regra tres casos. O primeiro quando o contagio gallico està de tal modo communicada ao fígado, que já se não pode comunicar mais. O segundo; quando já està de todo extinto. O terceiro, quando se complica doença de perigo de morte, que não se pode remediar sem sangria de braço. He necessario Prouar tudo isto.

Prouase o primeiro caso com *Fen. 6.*  
 Auicena, & com os mais praticos, *4. tract.*  
*3. c. 1.*

28  
*Apologia.*

cos, q̄ mandão sangrar nas mordeduras de animais venenosos despois, que o veneno está communicado a todo o corpo. Pro- uase o segundo. Porque, como toda a razão de não sangrar no braço he temer, que se communique o contagio às partes altas, se entendermos, que o veneno está extinto, por hauer muito tempo que a gonorrhœa, ou bubão aberto purgão, ou por outra causa: não ha que temer, & pode-se sangrar no braço, & ainda então será mais seguro sangrar no pé. He o terceiro caso, quando com a gonorrhœa, bubão, ou chaga gallica ha complicada alguma enfermidade aguda, de que se

200

se tema morte se logo logo se  
 lhe não acodir cō sangria de bra  
 ço como garrotilho, esquinácia,  
 pleuris, perineumonia, frenesis,  
 & outros semelhantes, que co  
 mo diz o Poeta.

*Præsentemq; viris intentant om  
 nia mortem.*

1.º En-  
 cad. ver  
 95.

Em que tudo está ameaçando  
 a presente morte, & não se po  
 dem remediar se não com san  
 gria de braço, deve de se lhe aco  
 dir com ella. Prouase com Gale  
 no, quando diz. *Primum namq;*  
*in huiusmodi complexu æstimabus, á*  
*qua maxime discrimen agro impende*  
*re videatur.* Quer dizer. Nesta  
 complicaçãõ de indicações de  
 varios affectos, haueis primeiro  
 de

7.º met.  
 12.

depòr o olho naquelle, que mais  
 que todos, poem o doente a peri-  
 go: & como as tais enfermida-  
 des ameaçaõ morte proxima, &  
 indubitavel, se logo se lhe não a-  
 code com muita presteza, & a in-  
 dicação da vida he a maior de to-  
 das conforme Galeno, he neces-  
 sario que se acuda com sangria  
 de braço, & neste caso imitamos  
 a Valeriola, Mercado, Castro, &  
 outros praticos, que em semelhã-  
 tes doenças complicadas com a  
 purgação dos meses, ou do parto,  
 escolhem a sangria do braço:  
 & como o veneno do parto he  
 mais agudo, que o do gallico,  
 cõ maior razão nos affectos galli-  
 cos escolheremos tambem esta

9. met. c.  
 13.

ib. 5.  
 obse. 10.

Lib. 4.  
 de mor.

mul. ca.  
 11. part

2. lib. 4.  
 c. 12. &

cap. 16.  
 & lib. 1.

c. 13.  
 Petr. Sa

lius lib.  
 de affec

par. c. 23

vea, quando o perigo dos agudos que sobreuem, for euidentissimo. Mas ainda nestes affectos haue-mos de considerar o que manda o mesmo Mercado, se se podem remediar com sangria do pè; & dando inducias de se poder tentar, se tente a ver se se escusa a do braço: & quãdo se não escuse podemos seguir o q̄ ensina o insigne Thomas Rodriguez da Veiga na sua pràtica manuscripta a saber, que se sangue no braço, & logo outra vez no pè (se a enfermidade der lugar) reuellindo outra vez, pera as partes menos nobres algũa porção venenosa, que subisse arriba às partes nobres, conforme a outro texto de Gale-

*Loc. cit*  
*Cast. cit*  
& alijs

*Sup.*  
*Rhas. 9.*  
*ad Al-*  
*man. c.*

II.

7. met. no. Si quidem ex minus momenta-  
 c. II. neis, scilicet membris, translatio fa-  
 cta est, quod superfluum est, rursus  
 ad ea reuelles. Quer dizer. Se das  
 partes menos nobres se passar a  
 superfluidade, pera as mais no-  
 bres, tornalaeis outra vez a reuel-  
 lir pera ellas; porque isto sentio  
 Hippocrates, quando disse. Reuel-  
 lere si quo non oportet vergat: Ha se  
 de reuellir o humor, quando in-  
 clina pera onde não conuem: O  
 que tambem se colhe de Galeno  
 quando manda reuocar pera as  
 juntas o humor, que dellas se pas-  
 sou pera algũa parte nobre, e sco-  
 lhendo antes gota que perigo de  
 morte.

Neste caso entra oũtro, que  
 he

he quando às mesmas partes baixas sobreuem algũa enfermidade, ou symptoma, de que se possa seguir morte, se não se lhe acudir com a sangria do braço, como inflammação taõ grande, & fluxão taõ impetuosa, que se tema mortificação da parte, por que neste caso he taõ urgente o perigo, que se segue da mortificação, que obriga a que tudo o mais se despreze: pelo que *de cura coacta*, se lhe deue de acudir cõ todo o cuidado, desprezando do gallico, que ainda que tambẽ he perigoso, não he taõ agudo, & pode dar lugar á que se lhe applicuem os remedios, & se cure. Prouase com Galeno, que nos ca

10. met. I. cap. 4.
 los vrgentissimos, ainda que os  
 outros affectos complicados se a-  
 crecentem, todos despreza, & a-  
 code ao vrgentissimo, como faz  
 quando manda que na febre in-  
 tensissima, de que se teme mor-  
 te presente, se acuda a ella, & se  
 despreze a causa: & quando no  
 principio da cesaõ dà de comer,  
 Cap. 6. cap. 6.
 respeitando sò as forças, ainda  
 que acrecente a cesaõ: & quando  
 farta o enfermo de agua fria na  
 inflammacão interna, dizen-  
 do q̃ antes quer acrecentar a in-  
 flammacão, que por o doente a  
 perigo de hũ febre hectica, que  
 he enfermidade mortal. *Tutius*  
*esseratus* ( diz elle ) *phlegmonas in*  
*presens augere, quam sinere hominem*

*in heticam febrem incurrere: Quer*  
 dizer. Entendendo eu, q̄ he mais  
 seguro acrescentar a inflamma-  
 ção ao presente, que deixar cahir  
 o homem em hũa febre hética.  
 Deixo outros exemplos.

Daqui se deixa ver como se  
 hão de entender algũs Autores,  
 quando dizem, que hauendo in-  
 flammação, dores, ou enchimẽ-  
 to complicados cõ a gonorrhœa,  
 bubão, ou chagas gallicas de par-  
 tes baixas, se ha de sangrar no bra-  
 ço, porque se haõ de entender  
 em caso, que a inflammação seja  
 tal, q̄ ameace mortificação, por-  
 que de outra maneira basta a san-  
 gria do pè, especialmẽte se for co-  
 pioza, ou se se repetir mais vezes

*Riolan.*  
*lib. d*  
*mor.*  
*lib. c. II*

porque esta euacua o que está nas  
veas da parte, & o q̄ de nouo cor  
re a ellas, como acontece no ple  
uris sangrando obraço vezinho:

*Lib. de  
sãg. mis  
e. 18.*

& por isso disse Galeno, que mui  
tas vezes curaua estes effectos em  
hum sò dia, samente cõ hũa san-  
gria copiosa do pè, como refere  
o insigne Veiga, q̄ cita estas pala-

*Lib. ar-  
zis med.  
c. 95.*

uras. *Ego vero ( diz elle ) huiusmo-  
di morbos vno die misso plurimo ex-  
crure sanguine saepe sanavi.* Quer  
dizer. Mas eu curei muitas vezes  
estas doenças em hum sò  
dia, tirando muito san-  
gue da vea da  
perna.

Propoemse hũas observaçoẽs em con-  
firmação de algũa doctrina  
da sobredita.

## CAPIT. 12.

**E** Pera que se veja mais claro  
que nos affectos veneno-  
sos cõ sangria da vea pro-  
xima se faz efficacissima reuul-  
saõ das partes nobres com eua-  
cuação notavel dos humores, a q̃  
o contagio està communicado,  
porei hũas observaçoẽs minhas  
por remate desta questãõ.

No mes de Julho do anno de  
1620. sendo eu ainda entãõ estu-  
dante de medicina, succedeõ. q̃  
junto

junto à Serra da estrella no lugar  
 de Paços termo de villa de Sea,  
 morrendo muitos carneiros de  
 mal epydemico, que havia nelles  
 a tres mulheres que pellàraõ a  
 laã de alguns dos que morreraõ,  
 naceo nos dedos a cada hũa sua  
 ampolinha pequena, & brãca, &  
 logo sentiraõ grandes ancias, & a  
 gastamentos de coraçãõ, cõ grã-  
 de peso no peito daquella banda  
 & tal difficuldade da respiraçãõ, q̃  
 se lhe tolheo a falla, & nem con-  
 fessarse puderãõ. A cada hũa des-  
 tas acudi, & mandei surjar a maõ  
 do veneno, com que algũa cousa  
 aliuiaraõ, pore m pouco: & como  
 vi, q̃ era necessaria reuulsaõ mais  
 efficaz, cõ mais copiosa euacua-  
 çãõ. mandei que as sangrassem

na mesma mão, & saindo o sangue copiosamente, logo se lhes tirou o pezo do peito, & a difficuldade da respiração, & puderaõ fallar, & confessarse. E porque ao outro dia ainda lhes repetião ameaços dos ditos symptomas, as mãdei sangrar outra vez na mesma mão, com que ficaraõ liures de todo. Seja Deos bendito pera sempre. Mas note-se que tambẽ lhes applicaua cataplamas contra veneno de arruda, alhos, & outras cousas *facile parabiles*, na mesma mão: & q̃ hũa dellas por não me chamar senão de pois de terceiro dia, não pode já ter remedio. As quais historias tenho escritas em hum cartapacio

que me tem o Licenceado Thomaz Forte medico de Mazagaõ.

Cinco, ou seis annos despois destes casos acontecidos, hauendo já sahido das escolas, aconteceu a hum filho de Luis Gomez de Muiméta da Serra da estrella, donde sou natural, que àndando legandõ herua em hum lameiro defronte de minha casa hum tiro de bēsta, apertou juntamente cõ a herua hũa serpente, chamada naquella terra Liscanço, & a correu pelo meyo, de cujo contacto lhe adormeceu logo a mão, & braço, & vindose a mim correndo me não podia fallar com agastamentos do coração, & logo dahi a pouco já se não pode confessar. Sarjeilhe a mão, & todo o braço

Em agua quente, por não hauer  
Cirurgiaõ, & nẽ as sarjaduras lâ-  
çauão sangue, nem elle as sentia;  
pelo q̃ me resolui abrirlhe a vea  
na mesma mão a imitação das  
sobreditas, da qual sahio o sangue  
copiosamente, e logo aliueu como  
couza de milagre. Appliqueilhe  
os mesmos emplastros, & mã dei-  
lhe q̃ não dormisse, por não re-  
correr o veneno ao coração, & cõ  
tudo os syptomias tornauão a a-  
meçar: pelo que o mandei san-  
grar na mesma vea duas, ou tres  
vezes, com que ficou sanissimo.  
Seja Deos sempre louuado.

Efficazmente se proua destas  
historias, que a sangria do pè terã  
força pera reueller o contagio  
gallico, que não se communique

ao figado, & de retraher algum, que já esteja communicado, lançando com o sangue fôra do corpo, como fez Rodrigo da Fôseca àquelle mancebo, que padeia gonorrhœa, & ja lhe cahião os cabellos da cabeça, & barba, & cõ tudo o mandou sangrar no pè, como acima referimos. E nisto se fundaraõ algũs autores, entre os quais he Alcaçar que hauêdo tumores pestiferos de tràs das orelhas, mandão sangrar no braço, a vea de todo o corpo, & hauêdo os debaixo do braço, mandão sangrar a vea darca, & hauendoos na virilha mandão sangrar no pè, sempre da mesma banda, cõ q̃ euacuaõ, & reuellem o veneno das partes nobres: logo també nos af

Tom. 2.  
consult.  
60 sup.  
itat.

Llb. 6.  
e. 12.  
Daçal.  
2. de a-  
post. ca.  
21.  
Mercat  
lib. 7. de  
pest. c.  
1. tit. de  
curat.

feitos gallicos da mesma sangria à fortiori podemos esperar o mesmo effeito.

Corroborase cõ duas obseruações de Pedro Foresto, q̃ em duas mulheres, que padecião esquinãcia causada de supressão de meses, mādou fazer sangrias nos pès cõ q̃ euacuou, & reuocou os humores a seu principio, estãdo ja tão cõmunicados, & tão distantes, q̃ parecia não poderẽ tornar abaixo. E por esta causa mada Gale- no sangrar nos pès aos epylepticos, & vertiginosos, q̃ por cõmuni- cação das partes do pescoço abaixo, estão sogeitos àstais enfermidades logo tãbẽ cõ as sangrias dos pès se podẽ preferuar aquelles que tiuerẽ cõtãgio gallico nas

Lib. 15  
obseru.  
8. & II

Lib. de  
sãg. mis  
c. 19.

Exorib  
lib.7.c.  
20.

pâtes baixas. Corroborase mais  
porq̃ notêpo da peste se curou Ga  
leno a sy mesmo, estâdo tocado  
della, sarjandose nas pernas, & ti-  
rando sangue copioso dellas, cõ  
q̃ escapou elle, & outros muitos a  
quem fez o mesmo remedio. lo-  
go se a euacuação dos pès foi po-  
derosa, pera tirar o veneno, q̃ esta  
ua ja communicado às partes no-  
bres à fortiori o poderà reuellir, e  
tirar das partes baixas, como nago  
norrhea, & outros semelhantes.

E não faça duuida chamarmos  
em todo o discurso deste tratado  
ao morbo gallico veneno, ou qua-  
lidade venenosa, & maligna, porq̃  
assi lhe chamão os mais dos auto-  
res, como se vê de Fernelio, Eusta-  
chio Rudio, Marcurial, Massaria, e

outros muitos, & dizẽ, q̃ differe dos outros venenos somente em ser mais tardo, ou menos efficaç, cuja causa, ao q̃ entendo, não he outra senão porq̃ como cada veneno acõmette a seu mēbro particular, assi como o do cão danado, o opio, & a mandragora, ao cerebro, as cantharidas as vias da vrina, a lebre marinha o bofe, & outros muitos o coração; este particularmente acõmette ao figado, & conforme se colhe de Galeno, as enfermidades do figado matão mais de vagar q̃ as do cerebro, e do coração. E por isso o morbo gallico he mais tardo em matar, q̃ os outros affectos venenosos

Isto me parece a cerea da sangria, que se hade fazer nos affe-

7. met. c  
ult. ibi  
Maxi-  
ma igit.  
est cord  
officij  
dignit.

*Apologia.*

ctos complicados com a gonorrhoea purulenta, ou virulenta ( q̄ he o mesmo ) ou com bubão, & chagas gallicas de psrtes baixas. He materia que nenhum Autor disputa trazendo as razoës, que ha pro vtraq; parte, tirando Hercules de Saxonia, & Riolano, os quaes fallarão tão limitadamente, que não differão mais que o q̄ delles fica tresladado no capitulo sexto. O mais he trabalho meu q̄ estimarei aproucite ao bê cõmũ pera euitar tantos males, & desgraças como ategora nestes casos a muitos a conteciaõ por não saberem como se nelles auia de proceder. Lisboa 8. de Dezembro de 1637.

LA V S D E O



